ANNO XLV. NUMERO 60. TERÇA FEIRA 16 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE MARÇO DE 1869.

Alexandre Americo de Caldas Brandão.—Avista das informações e do resultado da inspecção medica, a que o supplicante foi submettido, na fórma da lei, concedo-lhe aposentadoria no emprego que exerce, com o vencimento que lhe competir, segundo a liquidação, o que a thesouraria provincial deverá proceder.

Alexandre Maria Barbosa da Silva.—A' vista das informações e do resultado da inspecção medica, a que foi o supplicante submettido na fórma da lei, concedo-lhe a aposentadoria que requer, com o vencimento que lhe competir, segundo a liquidação a que a thesouraria provincial deverá proceder.

Abaixo assignados moradores da villa de Barreiros da comarca de Palmares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Vigario Candido José Alves da Silva.—Visto; registre-se.

Emilia Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Felippe Emilio Menna Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco Antonio de Oliveira Praxedes.—Informe o Sr. director da instrucção publica, ouvindo o regedor do Gymnasio.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas.—Expeça-se ordem para uma guarda de honra acompanhar a procissão.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-vista.—Expeça-se ordem.

José Antonio de Paula.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

José Bezerra Lins.—Selle o requerimento.

Joaquina Maria da Conceição.—Os documentos que a supplicante pede foram remettidos com o requerimento que os acompanhou ao ministerio da marinha.

João Raymundo Nepomuceno.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Vigario Manoel Espiridião Muniz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Adelaide de Barros e Silva.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Manoel Henrique Cardim.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Manoel Fructuoso Dias.—Concedo nos termos do respectivo regulamento.

Fr. Pedro da Purificação Paes e Paiva.—Apresente-se na thesouraria de fazenda com as provisões, depois de haver satisfeito o disposto na circular do thesouro n. 235 de 9 de setembro de 1859.

Placido de Pinho Pessoa.—Informe o Sr. director da instrucção publica, ouvindo o regedor do Gymnasio.

Pedro Garra.—O chefe de policia tem dado as necessarias providencias para que os processos do supplicante tenham o conveniente andamento.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de março de 1869.

N. 377.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção nos dias 13 e 14 deste mez, os seguintes individuos:

No dia 13, á ordem do subdelegado do Recife, João Baptista da Costa Penna, José Antonio Ferreira dos Santos e José dos Santos Neves, indiciados em crime de furto.

A' ordem do de S. José, Pedro José Evangelista, por insultos.

A' ordem do dos Afogados, Manoel Gonçalves Telles, por crime de ferimentos.

A' ordem do da Varzea, Manoel João Paulo da Silva, por crime de estellionato.

No dia 14, á ordem do subdelegado da Magdalena, á minha disposição, Joaquim Freire de Andrade, como indiciado em crime de roubo.

Por officio de 12 do corrente mez communicou-me o delegado do termo de Itambé que, segundo lhe participou o subdelegado do districto de S. Vicente daquelle termo, foi alli assassinado Joaquim de Moraes, por seu proprio cunhado Antonio Gomes da Cunha; que o criminoso já se acha preso e contra elle vai ser instaurado o competente processo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE MARÇO DE 1869.

NOTICIAS DA EUROPA.

BELGICA.—*Questão das companhias do caminho de ferro de este, o governo decreta que as companhias exploradoras não possam traspassar as linhas ferreas sem licença do governo, sob pena de sequestro. A França agita-se, o governo francez pede explicações, a questão parece ameaçar por um pouco a paz geral. O governo belga dá explicações, mas mantem-se firme. Conflicto entre as duas casas do parlamento, e entre o governo e o senado que regeita o orçamento do ministerio da justiça.*

FRANÇA.—*Polemica entre a imprensa franceza e prussiana. Ha noticias mais satisfactorias sobre a revolta da Argelia. Vai proceder-se a um inquerito.*

HESPANHA.—*Constitue-se a camara constituinte. Eleito presidente Rivero (monarchista.) O governo provisorio resigna os seus poderes no seio do parlamento. Approva uma moção agradecendo os serviços do governo provisorio e encarregando Serrano de formar ministerio que seja encarregado do poder executivo. Fica o mesmo gabinete. Programma o da revolução. Abolição da pena de morte. Profundas economias e imposto. Deligencias do grande numero de estadistas para que seja eleito D. Fernando de Portugal. Recusas e mão effeito que produz esta combinação em Portugal. Probabilidades com que conta o duque de Montpensier. Noticias graves de Cuba.*

INGLATERRA.—*Abertura do parlamento, discurso da corôa. Resposta, programma de Gladstone. Resistencia dos protestantes da Irlanda aos projectos do governo. O poder da Inglaterra nas Indias Orientaes empallidece em frente de continuas invasões da Russia. O governo americano recusa-se a ratificar o tratado sobre a questão do Alabama ultimamente assignado.*

ITALIA E ROMA.—*Trabalhos economicos do parlamento italiano. Viagem do rei a Napoles com toda a côrte, seu rapido regresso a Florença. Noticias de uma alliança—franco-austro-italiana. Trabalhos em Roma para a reunião do concilio ecumenico. Armamento completo de Civita-Vecchia pelo governo francez. A Italia pede explicações.*

ALLEMANHA.—*É approvado pelo parlamento prussiano o sequestro dos bens do ex-rei do Hanover e do ex-eleitor de Hesse. O parlamento da Allemanha do Norte reune-se a 4 de março.*

GRECIA E TURQUIA.—*O novo ministerio grego aderio ás decisões da conferencia, com certas reservas, publicando um manifesto ao paiz explicando a pressão sob que assignou tal documento. Entretanto a conferencia regeita a adhesão, e as relações diplomaticas entre a Grecia e a Turquia são restabelecidas. Dissolução das camaras novas, eleições geraes. Receia-se um conflicto entre a Turquia e a Persia. Tropas dos dous paizes avançam para as suas respectivas fronteiras. Falleceu o grão-visir da Turquia Fuad-Pachá.*

MONTENEGRO E PRINCIPADOS DANUBIANOS.—*Viagem do principe Nicoláo do Montenegro a S. Petersburgo, Berlin e Vienna. Conjecturas sobre os motivos politicos de tal viagem. Propaganda da Russia nos principados e no Montenegro.*

RUSSIA.—*Execução dos projectis explosivos do armamento geral da Europa. Alliança entre a Russia e os Estados-Unidos.*

EGYPTO.—*Abertura do parlamento. Abertura do canal de Suez no 1º de outubro deste anno.*

BELGICA.

Tem produzido grande impressão na França e na Belgica, a resolução do governo belga relativamente aos caminhos de ferro.

Ha pouco mais ou menos dous mezes, quando começou o contrato entre a companhia do caminho de ferro de éste é a companhia anglo-belga do grande Luxemburgo, os periodicos das cidades francezas do éste, cantaram victoria e festejaram a fusão das duas companhias, como um grande sucesso para a França, ficando a mercê desta ultima todo o commercio belga.

Este grito de triumpho chamou a attenção do governo belga, que julgou descobrir nesta fusão um desfavor para os interesses da Belgica, pois, que a companhia franceza poderia fazer perigosa concorrencia abaixando as tarifas. É daqui que data a presente questão.

Entretanto a companhia de Este considerava a partida como perdida e parecia não querer insistir, quando o representante da França em Bruxellas começou a intrometter-se officiosamente no negocio.

Diz-se que o ministro do interior do imperio prevenira o director do caminho de ferro de Este, de que podia continuar e lhe não faltaria o apoio do governo imperial. O director, porém, hesitava e chegou a confessar que a nova linha não podia dar lucros alguns; o ministerio francez respondeu-lhe que o governo lhe affiançava uma indemnisação. Foi então que o director proseguio activamente as negociações interrompidas por um momento.

O governo belga, porém, tendo sido prevenido e conhecendo os motivos desta repentina mudança não quiz mais ouvir fallar na fusão, e apresentou ás camaras um projecto de lei prohibindo o traspasse de linhas ferreas sem licença do governo; diz o projecto que todo o concessionario que explorar um caminho de ferro, não poderá ceder a exploração do mesmo a um terceiro sem a approvação do governo; em caso de infracção o governo apoderase da linha e explora-a por conta do concessionario; se não houver infracção provada, o governo continúa o sequestro, mas segue-se depois um letigio para indemnisações de perdas e damnos.

A camara dos representantes approvou o projecto por unanimidade na sessão do dia 17; esta manifestação provocou ainda mais a imprensa franceza cuja animosidade se tem patenteado em artigos muito desecabellados contra o governo francez.

O governo belga sugeitou a questão a uma commissão juridica e depois de obter o parecer approvou o projecto por uma grande maioria.

No dia 24 appareceu no *Moniteur* a lei dos caminhos de ferro, approvada pelas duas casas do parlamento e sanccionada pela lei.

O ministro belga Frere de Orlan declarou que a lei era uma lei de salvação publica, posto que dem conhecia que podia prejudicar os interesses das sociedades de caminho de ferro, e manifestou que o governo belga não estava animado de sentimentos hostis para com a França.

O jornal francez o *Public* combate os boatos atterradores acerca desta questão e affirma que o ministerio belga concordou nos termos de uma nota explicativa satisfactoria para a França.

A *France* diz que para destruir desconfianças é necessario actos e não bastam palavras.

A *Patrie* diz que os direitos da companhia ficam de pé.

O *Constitutionnel* por occasião das expressões amigaveis de Orlan, espera que os factos virão justificar a sua bôa opinião sobre a prudencia e bôas disposições da Belgica.

Muitos jornaes accusam o governo belga de ter cedido a suggestões da Prussia na questão dos caminhos de ferro.

A *Gazeta do Norte*, jornal prussiano desmente esta noticia. A embaixada prussiana em Paris recebeu um despacho do seu governo autorisando o embaixado a desmentir quaesquer asserções que envolvam o nome do conde de Bismark naquella questão.

O *Public* diz que a verdadeira causa que produz certa irritação contra a Belgica, é ter sido aquelle paiz ha quinze annos um campo entrincheirado de revolucionarios, e como prova, diz que de Bruxellas partem as provocações e os folhetos injuriosos contra o governo imperial, que profusamente concorrêm á França.

Affirma-se em Paris que o Sr. de Laguenamiere, que fôra encarregado de auxiliar officiosamente a companhia, pouco ou nada conseguio, e que em consequencia disso fôra muito friamente recebido pelo Imperador, e que nas Tulherias era geral o descontentamento contra aquelle estadista.

Fallava-se da formação de um convite de capitalistas e accionistas francezes interessados na exploração dos caminhos de ferro que vão entroncar á Belgica, afim de protestar contra a lei que foi votada pelas duas camaras. Este convite ia nomear uma deputação para apresentar ao imperador e aos competentes ministros uma memoria conta aquella lei.

A Belgica está em crise politica: o senado regeitou por 25 votos contra 20, o orçamento do ministerio da justiça; é, pois, inevitavel ou a demissão do ministerio ou a dissolução do senado. A camara dos representantes, porém, approvou o orçamento regeitado pelo senado. Ha, pois, conflicto entre os poderes publicos.

FRANÇA.

A França e a Prussia continuam a ver-se com olhos invejosos; a imprensa dos dous paizes tem travado uma acre polemica; entretanto os governos dos dous paizes julgando-se os unicos arbitros da opportunidade de um rompimento, procuram reprimir os excessos da imprensa.

O ministro dos negocios estrangeiros La Valette tem-se mostrado muito impressionado pela polemica com os jornaes prussianos, segundo affirmam alguns jornaes francezes, e principalmente pelos artigos irritantes publicados pela *France* e pelo *Constitutionnel*. O *Diario do Havre* affirma que o Sr. Ronher, ministro de estado, se tornára pacifico, e que já não pensa na alliança offensiva e defensiva com a Italia e Austria. « Apezar de unanimes desmentidos, accrescenta o *Diario do Havre*, é verdade ter existido um projecto de tratado com a Italia, e foi elle que, por causa do proprio segredo, ia occasionando uma crise ministerial em Florença. Diz-se até que foi por esta ameaça de crise, que Victor Emmanuel deixou Napoles a toda a pressa e que foi preciso a palavra do rei para socegar a susceptibilidade do gabinete. Todas as velleidades de alliança parecem pois abandonadas, pelo menos pela Italia. Diz-se comtudo que se não dá o mesmo caso em Vienna, onde appareceu uma brochura officiosa, exaltando a alliança da Austria, com a França contra a Prussia. »

Dizem de Paris que os prefeitos dos departamentos receberam instrucções para preparar, por meio de uma serie de artigos nos diarios do governo, o povo no caso de um rompimento com a Prussia.

Todos os alumnos do segundo anno da escola militar de S. Cyr serão despachados officiaes, antes do fim de maio.

As autoridades de Strasbourgo tomaram medidas rigorosas relativamente aos passaportes.

Confirma-se a noticia de uma nova nota do conde de Bismark ao governo francez pedindo a expulsão da legião do Hannover.

— No corpo legislativo francez fez o Sr. Thiers no dia 23 uma extensa interpellação contra a administração municipal de Paris. O ministro, o Sr. Forcade, respondeu na sessão do dia 26.

— A ultima sublevação da Argelia tem causado profunda impressão em Paris, e especialmente nas regiões governamentaes; parece que se vai proceder a uma syndicancia para conhecer as causas della. Foram designados um general e um estadista que gozam da maior confiança do imperador, para irem á Argelia saber das causas da insurreição.

Affirma o *Monitor do Exercito* que a insurreição argelina não teve motivos alguns religiosos; se a invasão das nomades de Si-Sala pareceu ter por unico motivo o roubo e a pilhagem. As ultimas noticias da Algeria são boas. Não havia indicios alguns de invasão e insurreição do lado do sul. Os Ouled-Sidi-Oheikh não cessam de fugir. O coronel de Sonis persegue-os com tanta perseverança como rapidez. Esta corrida só parará talvez no deserto.

HESPANHA.

As camaras constituintes acham-se definitivamente constituidas. Rivero foi eleito presidente por uma grande maioria, 168 votos contra 67. Na sessão de 22 declarou o presidente que as côrtes estavam definitivamente constituidas. Foi approvado provisoriamente o regulamento de 1854, sendo porém supprimido o juramento dos deputados. Serrano, Prim e Topete fallaram acerca dos actos do governo provisorio. Prim disse energicamente que a qualquer projecto de restauração da dynastia cahida diria sempre: « *nunca, nunca e nunca!* »

Nesta sessão foi apresentada uma communicação do presidente do governo provisorio, em que dizia que em seu nome e no dos mais membros do governo provisorio vinha resignar solemne e respeitosamente ao seio das côrtes os poderes que a revolução lhes haviam conferido, e que exerceram desde 8 de outubro ultimo.

A maioria da camara apresentou em seguida uma moção concebida nos seguintes termos:

« As côrtes constituintes concedem um voto de louvor ás pessoas que formaram o governo provisorio pelo seu zelo e elevado patriotismo no desempenho do seu cargo, e ao mesmo tempo incumbem ao deputado D. Francisco Serrano y Dominguez a constituição de um ministerio que exerça as funcções do poder executivo. »

No dia 24, em sessão nocturna, foi adoptada por 180 votos contra 62, a proposta de agradecimento ao governo provisorio, ficando o general Serrano duque de la Torre encarregado de constituir um ministerio novo.

O ministerio ficou constituido do mesmo modo. Serrano apresentou uma allocução, dizendo que o ministerio não tem outro programma se não os principios da revolução; e que os desejos do governo são chegar promptamente á constituição definitiva do paiz.

Espera se a publicação de uma amnistia geral para celebrar a constituição das camaras.

Na sessão de 22 foi apresentada a proposta pedindo a abolição da pena de morte.

Parece que vai ser submettido á apreciação das camaras o trabalho da commissão do orçamento que adoptou um largo plano de economias; as principaes são as seguintes:

1.ª Suppressão dos ministerios do fomento e ultramar. As attribuições do primeiro quanto a trabalhos publicos passam para o das finanças, e quanto ao da instrucção publica para o ministerio da justiça. Os serviços do ultramar serão repartidos pelos outros ministerios. Justifica-se esta medida por não haver actualmente regimen especial para as colonias.

2.ª Suppressão de 19 provincias.

3.ª Suppressão das direcções do exercito.

4.ª Suppressão do conselho de estado e do tribunal de guerra e marinha.

5.ª Reducção consideravel do orçamento dos cultos, pela suppressão de 20 a 25 dioceses e cabidos.

Parece que o ministro da fazenda calcula este anno o deficit em 900 milhões, e que durante dous annos se ha de viver de credito. A Hespanha só com economias se salva. Ainda ha muitos bens nacionaes para vender.

— Annuncia-se a proxima entrada em Hespanha dos duques de Montpensier que irão residir em sua casa de S. Lucas. Esta resolução foi approvada em conselho de ministros apezar da opposição de Topette.

Parece decidido entre os membros mais influentes do governo hespanhol e das côrtes a candidatura de el-rei D. Fernando de Portugal á corôa de Hespanha. Apezar dos desmentidos da imprensa portugueza, e da repugnancia que parece mostrar este soberano, a insistencia com que toda a imprensa européa dá tal noticia nos obriga a aguardar os acontecimentos. Dizem alguns jornaes que no caso de el-rei D. Fernando recusar terminantemente a eleição, será indicado el-rei D. Luiz, que abdicaria em seu filho D. Affonso e que durante a menoridade deste principe será regente de Portugal el-rei D. Fernando.

Para oppor a esta escolha apresenta-se com bons elementos a candidatura do duque de Montpensier. Nenhuma das outras apresenta um decimo das probabilidades de qualquer das candidaturas que deixamos apontadas.

O partido republicano ficou em grande minoria, e por consequencia pode-se prever que a fórma de governo escolhido será o monarchico representativo.

Affirma-se que no caso de ser proclamada a monarchia, os membros republicanos da camara protestarão, e retirar-se-hão para Cadix e outros pontos onde contam com elementos republicanos e ahi constituirão pequenas republicas separadas do resto da Hespanha. Entretanto esta noticia não parece ter fundamento.

A ex-rainha D. Isabel enviou um protesto a todas as potencias reivindicando a favor do seu filho D. Affonso os direitos á corôa de Hespanha.

— As noticias de Cuba continuam más, a revolta progride, e parece que os Cubanos juraram o exterminio dos Hespanhóes. Na revolta que rebentou n'um dos theatros de Havana foram mortas mais de cem pessoas. As tropas ultimamente desembarcadas infundiram algum animo nos defensores do dominio hespanhol, mas a intenção é má e o espirito publico contrario á Hespanha. As concessões liberaes não foram aceitas pela revolta que só a força poderá vencer.

Dizem de Londres que os chefes da insurreição de Cuba propozeram ao general Dulce que se appelle para o suffragio universal que decidirá do porvir desta ilha.

Em chegando a Cuba os reforços ultimamente enviados de Hespanha, elevar-se-ha alli o exercito a 28 ou 30,000 homens, não contando os 35,000 voluntarios que alli estão armando.

Diz-se que vai ser nomeado o general Caballero de Rodas para substituir o general Dulce que se acha doente.

Dizem cartas particulares de Havana que se juntaram aos insurgentes mais de 40,000 negros procedentes de varias plantações.

A questão de Cuba converteu-se pura e simplesmente em uma questão de força; é preciso triumphar pelo meio das armas ou resignar-se a Hespanha á ignominia. O governo provisorio está resolvido a empregar todos os recursos de que póde dispor, afim de suffocar a insurreição.

Serrano disse no parlamento que o estado de Cuba é grave, mas que espera pacificar a ilha e restituir-lhe então a liberdade.

N'algumas provincias da Hespanha ha certa agitação.

INGLATERRA

— Abrio-se effectivamente o parlamento inglez, no dia 16. A rainha pronunciou o seguinte discurso:

« Milordes e senhores.

« Recorro ao vosso conselho na primeira occasião que me é permittido, segundo as disposições que se julgou dever tomar em consequencia da retirada da ultima administração, é com interesse muito especial que vos recommendo que recomeceis os vossos trabalhos no momento em que o ramo popular da legislatura teve a vantagem de ser eleito, sob o regimen de um systema de sufragio muito amplo para um povo leal e fiel.

« Estou habilitada a informar-vos que as minhas relações com todas as potencias estrangeiras continuam a ser as mais amigaveis, e tenho a satisfação de acreditar que essas potencias partilham francamente do desejo de que estou animada em favor da conservação da paz.

« Hei-de consagrar sempre a mais viva solicitude a um objecto tão importante.

« De accordo com os meus alliados, esforcei-me, interpondo-me de uma maneira amigavel, para regular o conflicto que se suscitou entre a Turquia e a Grecia, e lisongeio-me de ver que os nossos esforços combinados tem servido para impedir uma interrupção séria da tranquillidade no oriente.

« Entabolaram-se negociações com os Estados-Unidos da America do norte, para se regularem questões que affectam os interesses e as relações internacionaes dos dous paizes, e tenho a maior esperança de que o resultado dessas negociações poderá estabelecer em base solida e duradoura a amisade que devia sempre existir entre a Inglaterra e a America.

« Soube com sentimento que rebentaram desordens na Nova Zelandia, e que n'uma localidade foram acompanhadas de circumstancias atrozes. Co fio que ao governo colonial e a população não faltarão energia para reprimir as sublevações, nem prudencia e moderação, com as quaes espero, poderão impedir a repetição.

« Senhores da camara dos communs! O orçamento das despezas do proximo anno financeiro, ha de ser submettido ao vosso exame. Foi formulado com cuidado no que diz respeito á efficacia dos serviços, e apresentará uma diminuição dos encargos que pezam sobre o paiz.

« Milords e senhores.

« As necessidades sempre crescentes, e os interesses variados do imperio darão lugar a submetter necessariamente ao vosso exame mais de uma questão de politica geral.

« A condição da Irlanda permitte-me acreditar que não tereis a necessidade que sentia o ultimo parlamento de restringir as garantias da liberdade pessoal na Irlanda, pela suspensão do acto do *habeas-corpus*.

« Recommendo-vos que examineis attentamente a actual maneira de funccionar das eleições parlamentares e municipaes, vendo se será possivel crear novas garantias para que se operem com tranquillidade isentas de toda a corrupção e em plena liberdade.

« Ha de ser-vos submettida uma medida legislativa, que tem por fim alliviar certas classes de locatarios dos encargos que sobre elles pezam em impostos, e que parecem susceptiveis de reformar.

« Sereis convidados a dirigir a vossa attenção para os *bills*, relativos á extincção e aperfeiçoamento da educação na Escossia, e para dispôr dos consideraveis rendimentos das escolas subvencionadas da Inglaterra, de uma maneira mais efficaz para as necessidades do ensino.

« Será introduzida uma medida com o proposito de applicar o principio da representação ao exame das taxas dos cuidados por meio do estabelecimento de uma instituição financeira para cada um desses cuidados.

« Tambem se vos proporá tratar novamente da questão das fallencias, afim de se repartir o activo com mais equidade, e abolir a prisão por dividas.

« A organisação ecclesiastica da Irlanda será proximamente submettida á vossa deliberação; e a legislação que ha de ser necessaria estabelecer para regular de uma maneira definitiva reclamará no mais elevado grão a sabedoria do parlamento.

« Estou persuadida de que no cumprimento desta missão tereis a maior attenção por todos os interesses legitimos que se referem a esta questão, e que sereis constantemente guiados pelo desejo de favorecer os interesses da religião, segundo os principios de equidade e de justiça, afim de assegurar a acção da opinião publica na Irlanda em favor da fidelidade e da lei para desvanecer a recordação das antigas dissenções, e conservar as sympathias de um povo affeiçoado.

« Em todas as questões de interesse publico e especialmente n'uma questão tão importante, peço ao Todo-Poderoso que jamais deixe de vos esclarecer nas deliberações que tomardes, e de vos guiar a um resultado feliz. »

— Na sessão do dia 17 foi votada a mensagem das duas camaras em resposta ao discurso do throno, que não passa de uma mera formalidade. A resposta é uma paraphrase do discurso real.

Gladstone deu explicações ao parlamento sobre o seu programma politico, e annunciou que no principio de março pediria ao parlamento que nomeasse uma commissão para examinar o documento relativo á igreja estabelecida na Irlanda, que foi tido como o primeiro toque de rebate para o anglicanismo irlandez; disse que a igreja estabelecida na Irlanda é um grande obstaculo á paz, e que a sua abolição fará reinar o contentamento na ilha. Gladstone congratulou-a com o favoravel exito do conflicto do Oriente, e mostrou acreditar na conclusão da crise.

Referindo-se á Hespanha disse que o governo não podia pôr na bocca da rainha palavras, convidando o parlamento a regosijar-se por estado de cousas que ainda se acha incompleto; que se a obra da destruição estava concluida em Hespanha, a de reconstrucção ainda não estava terminada. Julgava do dever do governo e do parlamento inglez não se entregarem a apreciações aventuradas a respeito do povo hespanhol, para com o qual estão seguras em larga proporção as sympathias de toda a Inglaterra.

Diz a *France* que a resposta ao discurso da corôa pela camara dos communs será este anno apresentada á rainha por todos os membros da camara, sob proposta de Glastone que recordou haver precedentes. Depois da batalha de Trafalgar todos os membros do parlamento se dirigiram incorporados, e assim foram felicitar o soberano pela victoria alcançada pelos inglezes.

Taylor propoz á camara dos communs que os representantes da nação recebam um subsidio. Houve hilaridade geral; e assim devia acontecer em um paiz em que a elegibilidade tem até agora sido, senão de direito, pelo menos de facto, o privilegio do nascimento e da fortuna; mas seja qual fôr a estranheza que cause a moção de Taylor, é um indicio do progresso que nestes ultimos tempos tem feito as idéas igualitarias e democraticas.

Os protestantes da Irlanda estão actualmente absorvidos pelos cuidados de uma resistencia a todo o transe contra a secularisação dos bens da sua igreja. O fanatismo irlandez grita energicamente contra os partidarios de toda a transacção com o governo nesta questão. Na ultima reunião em Dublin, em que os orangistas se entregaram a exageradas vociferações, os prelados anglicanos de Irlanda resolveram chamar em seu auxilio os membros inferiores do clero, e barricarem-se por detraz dos seus privilegios para lutarem como desesperados contra os projectos de reforma do governo. Gladstone entretanto não desespera de vencer.

— O *Times* publica uma carta em que são accusadas as autoridades inglezes na India Oriental de terem descurado os interesses da metropole na Azia Central, onde de dia para dia adquire maior preponderancia a politica russa.

A carta termina desta maneira: « se a Inglaterra não procede com energia e promptidão, a Russia consolidará o seu poder n'aquellas comarcas, e dentro em pouco ser-lhe-ha quase impossivel retroceder e em cada passo que der para a frente creará novas difficuldades para o nosso governo na India. »

A Russia está hoje perfeitamente armada sobre o Oxus, e é fóra de duvida que tem o projecto de assegurar o mais cedo possivel a reunião do Turkestan ao Caucaso. O *Times* aconselha uma troca de explicações entre os gabinetes de S. Petersburgo e de S. James.

— Diz o *Morning-Herald* que a situação commercial e industrial de Inglaterra está muito longe de ser tão favoravel como fôra para desejar. Nos grandes centros commerciaes ha em geral pouco movimento. Ha quem attribua este marasmo, em parte á desconfiança que reina actualmente na Europa e em parte á concorrencia que a industria dos Estados-Unidos faz á de Inglaterra.

— O governo americano entregou á deliberação do senado o tratado entre a Inglaterra e os Estados-Unidos para regular as reclamações do *Alabama*. O senado enviou o tratado á commissão dos negocios estrangeiros que se pronunciou contra a ratificação do tratado. Espera-se tambem que o senado o rejeite. A commissão declarou-se porém a favor das clausulas do mesmo tratado relativas ao negocio da ilha de S. João, na fronteira do Oregon.

— O presidente dos Estados-Unidos acceitou a arbitragem entre a Inglaterra e Portugal na questão da Ilha de Bolama.

— O *Morning-Post* annuncia como positivo que as republicas hispano-americanas acceitam a mediação dos Estados-Unidos no conflicto com a Hespanha.

— Um telegramma de New-York de 21 de fevereiro diz que rebentou uma insurreição em varios estados do Mexico. O general Negrete apoderou-se de Puebla.

— O general Grant, novo presidente dos Estados-Unidos recebeu a 18 de fevereiro a notificação de que a sua eleição fôra ratificada. Respondeu que escolheria para ministros homens dedicados aos principios de economia, e de diminuição nas despezas do estado, mas que não faria conhecer os seus nomes, sem que tivesse antes informado o senado.

ITALIA E ROMA.

Reunio-se novamente a camara dos deputados. Ha certa animação em alguns grupos dos representantes que fallam da conclusão de negociações relativas á venda dos bens ecclesiasticos.

O ex-ministro da fazenda vai apresentar ao parlamento um projecto de lei sobre aquelle assumpto.

As condições do contrato feito com uma sociedade anonyma com auxilio de Fould, parece serem taes, que o governo poderá dentro de um anno reembolsar o banco dos 276 milhões emprestados, e por consequencia fazer cessar, no prazo de 18 mezes o curso forçado das notas.

Muitos capitalistas italianos diz-se, que entram na formação desta sociedade, que, sem contar as grandes vantagens, que alcançarão seus accionistas, fará á Italia um relevante serviço, e cicatrisará a ferida, que mais a definha.

Emquanto a Italia trata de organisar as suas finanças, o rei Victor Manoel visita o antigo reino de Napoles e distribue dinheiro com profusão, procurando accordar o enthusiasmo popular.

O rei era acompanhado por quasi toda a côrte, principe Umberto, princeza Margarida, principe de Bade, duque de Saxe Meiningen, e dous ministros.

O rei porém demorou-se menos do que se esperava, regressando rapidamente a Florença por causa da crise ministerial que foi resolvida continuando o mesmo gabinete a gerir as suas pastas.

Em Napoles recebeu o rei Victor Manoel uma deputação siciliana, que lhe vinha pedir para visitar a Sicilia.

O rei respondeu:

« Agradeço-vos os sentimentos que me expressaes, mas sinto não poder aceitar o vosso convite. Os cuidados do estado chamam-me a Florença. O horisonte obscurece-se; mas espero que a Italia vencerá esta crise, como venceu outras. »

Attribuem uns esta rapida partida de Victor Manoel aos embaraços governamentaes causados pela divulgação dos trabalhos encetados para a conclusão de um tratado de alliança com a França. Diz-se que uma das clausulas secretas desta alliança era a obrigação do rei de Italia patrocinar a successão do cardeal Bonaparte no caso de vagar o throno pontificio, o que infelizmente muitos julgam não poder demorar-se muito.

Dizem outros que a precipitada volta de Victor Manoel, procedeu de não ser tambem recebido em Napoles como se tem dito, e quasi que foi ferido em seu proprio palacio pelos cacos de uma bomba que lhe rebentou debaixo dos pés. Entretanto deve-se receber esta noticia com certa reserva.

A chegada a Florença do general Cialdini poz termo á candidatura do duque de Aoste ao throno de Hespanha. Effectivamente desistio-se della, pois que Cialdini sahio immediatamente para Pisa, onde tornou a tomar conta do commando militar. Não obstante foi chamado de Napoles pelo telegrapho, julga-se que o rei Victor Manoel quereria informar-se dos pormenores da viagem d'aquelle general.

— No dia 17 de junho de 1869 completa o santo padre Pio IX 24 annos de reinado. Dos 258 papas que tem occupado a cadeira de S. Pedro, só tres governaram a igreja durante 24 annos, e sómente S. Pedro occupou o sólio pontificio durante 25 annos. Por este motivo ha em Roma uma tradicção popular, segundo a qual nenhum papa chegará a reinar tantos annos como S. Pedro;—*non videbis annos Petri*. Conta-se que no dia da coroação de Pio IX, o decano do sacro collegio lhe dissera: « *non videbis annos Petri* »; ao que lhe respondeu o novo papa: « Isso não é ponto de fé. »

Circula como uma certa insistencia que o santo padre se acha gravemente enfermo, e que o seu primeiro medico declarava que não tinha esperanças de o salvar; assim o affirma o *Imparcial* e outros jornaes, mas parece não ser de todo exacta esta noticia.

Continuam em Roma com toda a actividade os preparativos para o concilio, apezar dos padecimentos do papa.

Está-se a concluir a impressão de uma obra monumental que contem todas as declarações authenticas do episcopado catholico a favor do poder temporal do pontificado. Os documentos que a compõem são publicados na respectiva lingua do paiz a que pertencem, e formam sete volumosos tomos. A edição é das mais esmeradas.

— O novo representante francez em Roma apresentou as suas credenciaes no dia 15, sendo este acto celebrado com toda a solemnidade. Este diplomata foi encarregado pelo seu governo de communicar ao governo pontificio, que póde estar seguro de que não cessará a protecção que lhe continua a dispensar o governo francez. Esta declaração espontanea satisfez extremamente a côrte romana.

É positivo estar o governo francez a transformar Civita Vecchia em praça de guerra, reunindo alli grande numero de armas e munições de guerra.

O embaixador italiano em Paris recebeu ordem de pedir explicações ácerca deste assumpto. Parece que na camara italiana não tardará a occupar-se deste assumpto.

ALLEMANHA.

O reichstag da Allemanha do norte deve reunir-se no dia 4 de março. As camaras prussianas devem terminar as suas sessões no dia 6 de março.

O parlamento prussiano votou a lei que determina a definitiva espoliação do rei de Hanover e do eleitor de Hesse.

Entretanto uma só voz não ousou levantar-se contra a omnipotente vontade do conde de Bismark, foi a do conde de Lippe, antigo ministro da justiça.

Este estadista diligenciando conciliar o respeito do direito dos vencidos com os sentimentos de obediencia que exige o chanceller federal, encontrou um argumento singular. A questão para elle é de forma.

Não discute a justiça do sequestro, mas por assim dizer a sua regularidade.

Diz elle que só o rei tem direito de fazer guerra ou paz, e como continua o estado de guerra, entre o rei da Prussia e os soberanos depostos, só o rei póde obrar como entender, e por consequencia as camaras votando a lei usurpava a prerogativa real.

A lei foi votada por todos os membros presentes excepto pelo conde de Lippe, barão de Riedesel, marechal hereditario de Hesse, o conde de Memsler e o Sr. Pasch, ambos funccionarios hanoverianos.

O conde de Bismark fallou muito durante a discussão do sequestro dos bens dos soberanos desthronados; disse que o tratado de setembro não era um tratado de paz, mas um armisticio que o rei de Hanover não observou.

Os antepassados do rei Jorge espulsaram os Stuarts sem indemnisa-los. Varios ramos dos Bourbons de França, Hespanha, e Italia tem sido desthronados e desterrados dos seus reinos, e nem a Inglaterra, nem a França, nem a Hespanha, nem a Italia deram ás familias reaes assim desthronadas indemnisação de especie alguma.

Disse mais que o ex-eleitor de Hesse emprega os seus recursos para conservar uma *agitação especial*, com o fim de fazer acreditar aos Francezes que são ameaçados pela Allemanha, e aos Allemães que são ameaçados pela França, em quanto que as duas nações só pedem para viver em paz.

Affirma-se que o principe real da Prussia não approva de modo algum o confisco dos bens do ex-rei do Hanover.

Desmente-se o boato de reducção no exercito allemão. A *Gazeta da Allemanha do Norte*, que é inspirada directamente pelo conde de Bismark, diz que no caso de guerra toda a Allemanha se achará ao lado da Prussia.

— Uma correspondencia de Francfort publicada pela *Patrie* affirma que aquella cidade depois de pagar grandes contribuições de guerra, hia soffrer a confiscação de maior parte das suas rendas. Um telegramma de Berlin diz que « as negociações encetadas com Francfort ácerca da questão das propriedades municipaes fazem esperar um fim favoravel »!

— Sahio de Berlin em direcção a Roma um representante especial da confederação do norte com o fim de estreitar as relações começadas já e para celebrar um convenio postal.

— Um telegramma de Pesth datado de 18 de fevereiro dá a noticia da sentença proferida no processo do principe Karageorgewick. O tribunal achou sufficientes as provas para autorisar a accusação do principe e dos seus complices Frifcowicz e Stankowicz accusados pelo attentado commettido contra o principe da Servia.

Todos os accusados declararam que appellariam desta sentença.

GRECIA E TURQUIA.

Terminou finalmente o actual conflicto grego-turco. A conferencia de Paris reunio-se no dia 18 para receber a resposta do governo grego de que era portador o conde de Walewski. A conferencia inscreveu na acta a adhesão do gabinete de Athenas e declarou que as relações diplomaticas estavam *ipso-facto* restabelecidas entre a Grecia e a Turquia, e encarregou o presidente de agradecer aos dous governos a deferencia dos seus conselhos, e deu-se em seguida por dissolvida.

A nota de adherencia da Grecia á declaração da conferencia é concisa e com reservas. A *Independencia hellenica* publicou o texto dos documentos diplomaticos relativos á terminação do conflicto; e entre elles apparece uma proclamação do conselho de ministros ao povo grego, explicando a razão porque o governo assignou o protocolo da conferencia.

Na proclamação o gabinete grego affirma que prestou auxilio á insurreição cretense, e faz disso um titulo de gloria perante a nação.

O gabinete declara mais que a Grecia foi obrigada a acquiescer ás duas condições impostas pela conferencia, mas que estas obrigações não eram muito duras, por isso que a Grecia deve considerar taes encargos como direito natural e necessidade da sua existencia.

Diz mais que se recusasse a adherir as condições da conferencia, seria a Grecia obrigada a pegar em armas contra a Turquia, e que seria esta uma guerra para a qual estava desprevenida pelo que diz respeito á marinha e ao exercito.

O novo ministerio grego é composto de Thrasybalo Zaimis, presidente do gabinete, e filho de um dos heroes de 1821, já foi ministro e fez parte da deputação que foi offerecer a corôa ao rei Jorge. Zaimis tem estudos e é homem publico;—os seus amigos asseguram que é espirituoso e pratico nos negocios, sem comtudo negarem a superioridade de Bulgaris e Comondouros.

Carlos Soutzo, ministro da guerra é official superior do exercito;—pertence a uma familia nobre de Phanar, tem talento e tacto politico.

Fringhetta, ministro da marinha já foi ministro da guerra.

Avgherinos, ministro das finanças já foi ministro. O ministro da justiça Athanasio Petzalis, é bom advogado, e já foi ministro dos cultos.

O ministro dos cultos Saravas, ja foi tambem ministro, e é jurisconsulto distincto.

O ministro dos negocios estrangeiros é Theodoro Delyannis, irmão do antigo ministro, é muito versado nos negocios e foi ministro da guerra em Paris.

As condições impostas pelo novo presidente do conselho, antes de acceitar a formação de ministerio foram:

1.º Dissolução da camara, quando o ministerio julgar opportuno;

2.º Consentimento do rei, a todas as medidas energicas necessarias para conservar a paz e a plena liberdade de acção do governo;

3.º Acceitação da decisão da conferencia com reservas a favor do direito da Grecia;

4.º Proclamação leal ao povo para explicar com toda a sinceridade as causas da acceitação.

Basta ler estas condições para se desconfiar

apparente tranquilidade, que succedeu ás perturbações do povo grego.

— Um telegramma de Athenas de 21 dá noticia da dissolução das camaras e da eleição para o novo parlamento no começo de maio.

— Um telegramma de Constantinopla de 22 diz que em todos os postos turcos tremula a bandeira grega; que foram abrogadas as medidas tomadas contra os subditos hellenicos; e que se submetteram todos os chefes cretenses.

Dizem igualmente de Athenas que a revolução de Creta está debellada; e que os chefes Corakas, Briaris, Sphakiamaki e outros ainda se defendem, que o gabinete grego se entendeu com o ministro francez em Athenas e o almirante francez para os salvar de uma morte certa. Foram mandadas embarcações francezas para os recolher em qualquer ponto, onde se achassem e conduzil-os á Grecia.

Diz-se que a Turquia não continuará a perseguição contra o *Enotis* e o *Creta*, que serão entregues a seus donos. A Grecia possue agora tres corvetas couraçadas: *a rainha Olga o rei Jorge* e a *Amphitrite*.

Em Athenas foram suspensos os movimentos de tropas ultimamente ordenados, e suspendeu-se tambem a formação de batalhões de voluntarios nas provincias.

Diz a *France* que a proclamação do governo grego é thema de todas as conversações; que o maior numero de orgãos da imprensa a julgam severamente.

O governo ottomano adoptou uma medida usada pela maior parte dos governos da Europa: decidio que todos os annos publicaria na época da abertura das camaras um *livro vermelho* que deverá conter os documentos internos mais importantes e os principaes despachos diplomaticos recebidos ás diversas potencias. Conterá este anno despachos relativos á questão de Creta, á organisação das povoações de Syra, Bosnia, Scutari, Albonia, Danubio e as defferentes medidas interiores tomadas pela Porta.

O governo ottomano tomou como offensivas para si as expressões do gabinete grego na sua proclamação, e parece que trata de pedir a retractação official das palavras que o offenderam.

— Parece que o exercito persa avançou para a fronteira turca; seis batalhões ottomanos e a competente artilheria dirigiram-se para a fronteira da Persia. Se esta noticia se confirma, a questão do Oriente entrará brevemente n'uma phrase de complicações mais perigosas do que aquellas que desappareceram momentaneamente.

Falleceu em Florença Fuad-Pachá gran-vizir da Turquia. E em consequencia desta perda, e por acatamento á sua memoria o Sultão adiou a nomeação de successor, reunindo o ministerio dos negocios estrangeiros ao granvizirado. — Kiamil-Pachá foi nomeado presidente do conselho de estado.—Mithad-Pachá governador de Bagdad. Foi creado um ministerio do interior que é confiado a Mehemet-Ruchdi, actual ministro das finanças. Sadik Effendi é nomeado ministro das finanças.

MONTENEGRO E PRINCIPADOS DANUBIANOS.

O principe Nicoláo do Modtenegro deixou o seu pequeno estado para emprehender uma viagem á Russia e a Prussia.

Esta viagem nas actuaes circumstancias tem causado bastante admiração. O povo guerreiro e indisciplinavel do Montenegro é inimigo natural dos turcos; vive em permanente hostilidade com aquelle imperio, e pode causar complicações de alguma importancia na questão do Oriente.

O principe Nicoláo parece que tambem se dirige a Vienna e tem sido acolhido com muito enthusiasmo naquellas côrtes.

Diz-se que a Russia e a Prussia projectam pedir á Turquia para que ceda ao Montenegro o porto de Spitz.

A *Patrie* diz que o governo ottomano segue attentamente a viagem do principe de Montenegro e que conhece todo o alcance politico que ella pode ter, e por isso tomou immediatamente precauções para levantar sem demora algumas fortificações que ha muito estavam projectadas na fronteira da Bosnia e do Montenegro. Os trabalhos já começaram, e teem por fim fortificar os desfiladeiros que conduzem a Servia, afim de poder interceptar caso os montenegrinos peguem em armas, as communicações com aquelle principado.

O Montenegro está tranquillo por emquanto, mas a Porta bem sabe de que modo se fazem alli as revoluções e quaes as potencias que teem interesse em provoca-las.

Dizem de Constantinopla que a embaixada russa em Berlin deu um baile em honra do principe de Montenegro; foram convidados para este baile todos os diplomatas acreditados naquella côrte excepto o da Turquia.

O governo do Sultão logo que teve noticia deste facto apresentou-se a pedir explicações ao governo de S. Petrsburgo.

No Montenegro a influencia russa é outra vez omnipotente, e as pessoas bem informadas estão convencidas de que logo que regresse de S. Petrsburgo o principe Nicoláo não deixará de mostrar se abertamente hostil á Turquia.

A Russia trabalha tambem para sublevar a Thessalia e o Epiro por meio de forças armadas procedentes da Grecia. Parece, pois, que o plano da Russia é accender na Turquia uma revolta geral, e com o fim de tranquillisar as potencias occidentaes e de lhes impor a neutralidade, não intervirá no começo da luta, mas mandará aos sublevados armas, dinheiro, e até soldados do exercito russo com o uniforme de voluntarios.

Nas ultimas semanas tem a Russia expedido para a Roumania mais armas e munições que durante todo o anno passado; são os officiaes russos que dirigem agora os trabalhos das commissões que organisam as forças destinadas, segundo parece a invadir a Bulgaria. Todos esses officiaes obedecem as ordens dos chefes Krupenskoi coronel do estado-maior do exercito russo, que recebe directamente suas ordens de S. Petersburgo, e ha de ser o commandante em chefe da futura insurreição.

A Russia não conta com uma insurreição local na Bulgaria, mas mandando para alli forças de voluntarios espera a Russia entreter uma guerra de partidarios nos Balkans, e cansar as forças turcas e impedir a inauguração de reformas.

Na Roumania, porém, uma parte do paiz deseja que a agitação se acalme. Todos os dias chegam a Bucharest deputações para entregarem ao principe Carlos petições enviadas pelas principaes cidades, para que o governo siga uma politica de paz e conciliação.

O ministerio animado por estas demonstrações, tomou diversas medidas pacificas, e o ministerio do interior dirigio uma circular aos prefeitos, indicando-lhes o caminho que elles devem seguir para as proximas eleições. Esta circular mostra a intenção de lutar energicamente contra o partido revolucionario.

Em cartas particulares dirigidas pelo principe Carlos ao rei da Prussia queixa-se aquelle das grandes difficuldades com que tem de lutar. Assevera-se que o rei Guilherme respondera aconselhando o principe Carlos a que não desanime em presença dessas difficuldades.

RUSSIA.

O *Mensageiro Official* russo publica a seguinte ordem do dia do ministro da guerra:

« O imperador tomando em consideração que o emprego na guerra das balas explosivas por meio da polvora fulminante, não pode senão aggravar as calamidades e soffrimentos da humanidade sem vantagem para o fim directo da guerra, ordena aos agentes diplomaticos da Russia nos paizes estrangeiros, que conferenciem com os governos, junto dos quaes estão acreditados ácerca da utilidade de tornar este assumpto objecto de uma convenção internacional entre todos os estados, afim de se proscreverem aquellas ballas do armamento [illegible] tropas.

« Os governos expreasaram todos a sua adhesão ao aviso de sua magestade e em novembro de 1868, reunio-se em S. Petrsburgo, sob a presidencia do ministro da guerra, uma commissão internacional, que, depois de ter examinado a questão redigio um projecto de declaração, expressando a suppressão do emprego das balas explosivas.

« O ministro dos negocios estrangeiros expedio agora copia legal desta declaração, que constitue um acto internacional. Consequentemente ordena sua magestade o imperador que seja supprimido no exercito russo o uso das balas explosivas, ou carregadas de materiaes fulminantes ou inflammaveis.»

= Em Ronstchouk deu-se um facto que tem sido muito commentado.

No dia do bairan, festa solemne dos turcos, todos os consules içaram as suas bandeiras, e fizeram uma visita official ao governador geral do vilayet.

O consul da Russia negou-se a imitar os seus collegas e respondeu a observação que lhe fizeram que obrava assim em virtude de uma ordem transmittida este anno a todos os agentes da Russia no imperio ottomano.

A imprensa de Vienna diz que nos circulos russos daquella capital se desmente a noticia dada pela *Patria* do governo de S. Petersburgo ter dado ordem aos seus consules e agentes diplomaticos no Oriente para não arvorarem a bandeira russa por occasião das festas do bairan na Turquia.

= Circula em S. Petrsburgo com muito credito o boato de que o governo russo está a ponto de celebrar uma alliança effectiva com o governo dos Estados-Unidos.

EGYPTO.

Ismail-Pachá abrio a sessão dos delegados do Egypto. O seu discurso foi rico de perspectivas risonhas e de promessas de fortuna para aquelle paiz.

Dizem de Suez que as aguas deviam começar a entrar nos largos Amargos. A mesma operação começará brevemente da parte do Mar Vermelho.

Os engenheiros e directores promettem que no 1.º de outubro será o canal entregue a navegação.

NOTICIAS DO PARÁ.

O vapor americano *South America*, chegado hontem de New-York não adiantou nada ás noticias que recebemos dos Estados-Unidos por via de Lisboa.

Do Pará recebemos apenas o *Jornal do Pará*, de 5 do corrente, do qual transcrevemos o seguinte:

« Ante-hontem (3) lançou-se a pedra angular do vasto edificio da Praça de Pedro II, que deve servir de theatro com denominação de — *Nossa Senhora da Paz*.

« A's cinco e meia horas da tarde um grande concurso de cavalheiros dos mais grados da capital, se achava em torno do elegante barracão que o distincto Sr. Dr. Gama e Abreu havia mandado eregir junto a cava, que tinha de recebera pedra angular. Um piquete da guarda nacional, com duas bandas de musica, fazia as honras do acto, e aguardava a chegada de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que effectivamente chegou no momento indicado com a sua comitiva, e foi recebido pelo Sr. director das obras publicas, altos funccionarios officiaes da guarda nacional e pessoas gradas, que sahiram a seu encontro.

« S. Exc convidou as pessoas presentes para o acompanharem no assentamento da pedra fundamental, depois de terem assignado a tres vias do termo commemorativo, e dirigindo-se a cava, o Sr. Gama e Abreu lhe offereceu a colher, com que lançou o primeiro cimento dessa obra importante, e deu sobre a pedra as pancadas costumadas, passando o martello aos circumstantes. Em acto immediato foi soldada e encerrada na cavidade aberta na pedra a caixa com a medalha e termo e algumas moedas do reinado actual.

« As 6 horas da tarde estava concluida toda ceremonia, e ficava n'alma dos convivas a grata impressão, que sempre resulta, dessas festas com as quaes a civilisação assignala cada um dos seus passos.

O theatro de *Nossa Senhora da Paz*, que se está construindo será no seu genero um dos melhores do imperio. Eis o seu plano:

« O todo do edificio se compõe de cinco corpos distinctos; o primeiro é o portico, formado por seis columnas da ordem jonica, com doze metros d'altura, sustentando o entablamento da mesma ordem e o acroterio respectivo, e baseando-se sobre um dado de um metro de altura. Os corpos das collumnas se destacam da fachada principal na distancia de quatro metros e meio, dando assim passagem a carros e lugar a uma escadaria em toda a frente do edificio com cinco ordens de degráos.

« Este mesmo espaço ao nivel do primeiro andar é aproveitado n'um terraço em toda a extensão do portico e todo contornado por um lindo gradil de ferro; sendo o mesmo terraço coberto e livre das intemperies.

« O segundo corpo forma a fachada da frente, e consta do andar terreo e do primeiro andar.

« A sua frente é ornamentada com oito pilastras da mesma ordem das columnas, em cujos intervallos estão collocadas sete portas, as do andar terreo são de verga recta e tem quatro metros de altura sobre dous de largura, tendo as do primeiro andar a mesma largura, o pé direito quatro metros e são de archivolta.

« O andar terreo se divide em tres compartimentos; no centro está o vestibulo com uma escadaria de sete degráos, dando ingresso á sala de expectaculo por meio de cinco arcos; os dous compartimentos lateraes, um é destinado ao bilheteiro e guardas bengalas, o outro a botequim.

« O primeiro andar é destinado para salão de recreio, fica ao nivel do terraço e dos camarotes de segunda ordem; é ventilado por 7 grades portas e por duas janellas de cada lado.

« Este salão tem 31 metros de comprimento 8 de largura e com 7 de altura; e communica-se com a sala de espectaculo por meio de 3 grandes portas.

« O terceiro corpo se compõe da sala de espectaculo com todas as suas dependencias. A sala de espectaculo contém a platéa superior e inferior; tres ordens de camarotes e uma galeria na parte superior da mesma sala; e um pequeno espaço destinado o orchestra.

« A platéa superior e inferior dão lugar a mais de 400 espectadores. A primeira ordem tem 28 camarotes; a segunda o mesmo da primeira e mais o camarote da presidencia, e a terceira tem 31.

« Cada camarote é computado para 4 a 5 pessoas; tem de frente 1,3 metros, de fundo 2m e de altura 2,m5. A galeria é dividida em tres partes, sendo a do centro para homens e as dos lados para mulheres. Está calculado para 120 pessoas.

« A lotação total do theatro é de 900 espectadores.

« A sala do espectaculo é ornamentada por 6 grandes columnas da ordem corinthia, que concorrem a sustentar as tres ordens de camarotes e a galeria.

« Ao lado de cada ordem de camarotes existem corredores, cujo espaço varia de 2 a 8 metros de largura, e são ventilados por duas ordens de janellas por cada lado. A ventilação da sala de espectaculo é feita pela chaminé do lustre de gaz, que fica no centro da mesma sala, e pelos corredores lateraes.

« O quarto corpo do edificio do theatro consta da ante-scena e do scenario; a primeira tem cerca de 3 metros e o segundo tem 14 metros, contando com uma parte do simi-circulo do fundo do mesmo scenario.

« A largura da bocca do scenario é de 11 metros entre as duas columnas que lhe servem de pé direito.

« A altura do scenario ao vertice do arco tem tambem 11 metros.

« Abaixo do scenario está o porão, cujo espaço varia de 3m a 4,m5 de profundidade Acima do mesmo estão as frizas, proprias ao serviço do scenario; e mais acima um salão destinado a pintura de pannos. Este salão é ventilado por 2 grandes oculos do frontão e mais 8 pequenos lateraes, e que tambem servem para a transmissão da luz, visto o fim a que é destinado. De cada lado do corpo do scenario existem annexado 2 grandes compartimentos, sendo da mesma altura dos corpos da frente, e são destinados, um para guardar bastedores e mais utencilios do scenario, o outro dividido em 4 ordens são destinados a guarda-roupa aos comparsas e aos objectos, que devem entrar em scena em dia de espectaculo.

« O corpo do theatro correspondente ao scenario eleva-se mais quatro metros do que os corpos da frente do mesmo edificio, afim de dar espaço ao salão de pintura e á subida dos pannos.

« O quinto corpo tem a fórma simi-circular, de 11 metros de raio; está dividido em 4 ordens, e cada uma contém 6 camarins. Os camarins de primeira ordem correspondem ao porão; os de segunda ao nivel do scenario e os de terceira e quarta na parte superior.

« Duas rampas latteraes que contornam o mesmo corpo dão communicação com a pequena praça que fica na parte posterior do theatro.

« Damos aqui a integra do termo, que se lavrou por occasião dessa solemnidade.

« Aos 3 dias do mez de março do nascimento de N. S. J. Christo de 1869, quadragesimo oitavo da Independencia e do Imperio, pelas 5 e meia horas da tarde, nesta cidade de Santa Maria de Belém, capital da provincia do Grão Pará, no reinado de S. M. o Sr. D. Pedro II, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil, sendo presidente da mesma provincia do Grão Pará, o Exm. Sr. conselheiro Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, dirigindo-se este com os funccionarios e diversas outras pessoas, todas abaixo assignadas, ao largo denominado—Pedro II—, em que tem de ser construido o theatro que se intitulará—theatro de Nossa Senhora da Paz, foi collocada na cavidade aberta, para a fundação, a primeira pedra fundamental sendo esta cimentada com cal e arêa.

« Em fé do que e para memoria lavrou-se o presente termo em 3 dias, devendo uma conjuntamente com a medalha commemorativa deste acto ser encerrada em uma caixa de zinco, soldada e collocada em uma abertura feita na primeira pedra fundamental, a segunda ser archivada e registrada na secretaria do governo, e a terceira na da camara municipal da capital; os quaes autographos, depois de lidos em voz alta e intelligivel, foram assignados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e mais pessoas gradas abaixo assignadas, nesta mesma cidade de Santa Maria de Belém capital da provincia do Grão Pará no mesmo dia, mez e anno já mencionados.—João Brigido dos Santos, secretario interino da provincia a subscrevi—José Bento da Cunha Figueiredo,—José Coêlho da Gama e Abreu.—Jacintho Pinto e Araujo Corrêa.—Gervasio Campello Pires Ferreira.—Hygino José Coêlho.—Visconde de Arary.—A. P. Almeida.—Bernardino José Borges.—Antonio Pimenta de Magalhães.—Dr. José Ferreira Cantão.—Joaquim Baptista Moreira.—José Francisco de Moura.—Francisco de Paula Barreto. J. A Corrêa.—Antonio José Corrêa.—José Tiburcio Pereira de Magalhães.—João Diogo Clemente Malcher.—F. Alvares de Souza.—Joaquim Francisco Fernandes.—A. E. da Costa.—W. Brambeer.—Fud Hund.—Dr. Marcello Lobato de Castro.—Dr. Camillo José do Valle Guimarães.—Antonio Gonçalves Nunes.—Raymundo C. de Castro Valente.—Dr. Augusto Thiago Pinto.—Egidio Peres Duarte.—A. Nicoláo Monteiro Baena.—Bernardino de S. Lameira.—José Nunes Ribeiro.—Antonio Bernardino Jorge Sobrinho.—Antonio Facundo de Castro Menezes.—Raymundo da Silva Cunha.—José Manoel Rodrigues.—Pedro Henriques Cordeiro.—Emeliano Perdigão da Silva Neves.—João Evaristo Ferreira.—Ernesto Pereira Lima.—José A. Guerra.—A. Joaquim de Mattos.—Jeronymo Perdigão Ribeiro.—Fidelis Satyro de Mattos Leite.—Francisco Pereira Dourado.—Felippe Guilherme de Miranda Lisboa.—Domingos de Oliveira Gomes.—Felix A. de Souza.—José Leoncio Braga.—Domingos Heduviges Fonseca.—Antonio Francisco Silva.—Francisco Ramos Torres.—Agapito Nery Pereira de Assis.—José Maria P. Ozorio.—Genelio Borralho.—Antonio F. Pinheiro. »

— Foi nomeado engenheiro das obras publicas da provincia, o Sr. Dr. Julião Honorato Corrêa de Miranda.

— A alfandega rendeu de 1 a 4 do corrente 30:224$508.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SENADORES.—Eis o resultado da votação dos collegios do Recife, Pão d'Alho, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Nazareth, Limoeiro, Cabo, Escada, Santo Antão, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Bonito, Garanhuns, S. Bento, Caruarú, Buique, Cimbres, Bom Conselho, Flores e Brejo e Villa Bella:

Visconde de Camaragibe	1,595
Conselheiro José Bento da C. e Figueiredo	1,539
Desembargador Alvaro B. Uchôa Cavalcante	1,530
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	1,528
Dr. João José Ferreira de Aguiar	1,393
Conego Joaquim Pinto de Campos	1,334

Faltam 7 collegios com 253 eleitores.

DEPUTADOS Á ASSEMBLÉA GERAL.—Recebemos hontem o resultado dos seguintes collegios:

4º districto.

Collegio do Bom Conselho.

Dr. Augusto Frederico de Oliveira	32
Francisco Raphael de Mello Rego	32

Resultado final do districto, com 343 eleitores:

Dr. Augusto Frederico de Oliveira	343
Francisco Raphael de Mello Rego	343

5º districto.

Collegio de Flores.

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	45
Conego Joaquim Pinto de Campos	43

Collegio do Brejo.

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	37
Conego Joaquim Pinto de Campos	37

Collegio de Villa Bella

Manoel Clementino Carneiro da Cunha	33
Conego Joaquim Pinto de Campos	33

Resultado dos collegios de Cimbres, Brejo, Flores e Villa Bella:

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	150
Conego Joaquim Pinto de Campos	148

PASSAMENTO.—Em Lisbôa falleceu repentinamente o Sr. Guilherme da Silva Guimarães, negociante matriculado de nossa praça, e que ali se achava ha algum tempo tratando da educação de seus filhos. Era homem estimado por suas qualidades, e casado com uma nossa comprovinciana, á quem deixa na viuvez com 7 filhos. Legou a fortuna que possuia á sua familia, menos 5:000$000 que legou á uma senhora que ha muito vivia em sua casa.

Damos nossos sinceros pezames á familia de sua digna consorte.

VAPOR INGLEZ SATURNO.—Este vapor, que tocou sabbado em nosso porto, é inteiramente novo, e destina-se ao transporte de passageiros no Rio da Prata. E' feito de ferro, tem 244 pés inglezes de comprimento, 27 de maior largura e 9 de pontal. Demanda apenas 6 1/2 pés d'agua, e tem marcha de 18 milhas por hora. E' de rodas, e movido por duas machinas da força de 250 cavallos cada uma. Tem quatro camaras, duas á ré sob o tombadilho, uma á ré e outra á prôa sobre este. Possue accommodações para numero de 200 passageiros. Foi construido em Glascow pelos Srs. A. & I. Ingliz.

NAVIO DE GUERRA.=Seguio hontem pela manhãa para a Bahia o Sr. chefe de divisão Valle, commandante do 2.º districto naval, á bórdo do vapor de guerra *Recife*. A fortaleza do Brum deu a salva do estyllo.

CONSUL DE FRANÇA.=A' bordo do vapor francez *Extremadure* voltou de seu passeio á Europa, o Sr. Osmin Laporte, consul francez nesta provincia.

SANTA CASA DE MIZERICORDIA.=No mez de fevereiro ultimo o pessoal dos estabelecimentos á cargo dessa corporação foi o seguinte:

Hospital Pedro II.=Enfermos nacionaes 170, ditos estrangeiros 31, mendigos 14, filhos de enfermos 10, empregados 18, serventes e lavadeiras 16; total 259.

Hospital dos Lazaros.—Enfermos 22, empregados 6 e serventes 2; total 30.

Hospicio de alienados.=Enfermos 68 e empregados 10; total 78.

Casa dos expostos.=Educandas no estabelecimento 96, ditas em criação 77, empregados 14, servente 1; total 186.

Collegio dos orphãos.=Educandos 73, empregados 11 e serventes 7; total 91.

Collegio das orphãas.=Educandas 134, empregados 12 e serventes 2; total 148.

Secretaria.=Empregados 6, advogados 2, solicitadores 2 e cobradores 2; total 12.

Recapitulação.=Enfermos 291, mendigos 14, educandos 313, crianças em mamentação 75, amas 68, empregados 83 e serventes 28; total 872.

Deste pessoal 633 pertencem aos estabelecimentos de caridade e 239 pertencem ao patrimonio dos orphãos.

THEATRO.—A empreza dramatica do Santa Izabel montou e levou á scena sabbado ultimo, pela vez primeira, o aparatoso drama historico—Christovão Colombo ou a descoberta da America.

Ha bem tempo não se representa no nosso theatro um drama que tanto tenha agradado ao publico como este. Elle é na verdade credor de apreço, quer considerado pelo facto historico que encerra, quer pelas bellezas puramente dramaticas, quer finalmente pela linguagem que lhe forma o corpo.

Representante fiel das vicissitudes humanas e dos vicios e virtudes da sociedade; censurando as glorias ephemeras das grandezas heraldicas, que não se fazem accompanhar pela scentelha divina da intelligencia e pelos adornos da sã moral; exhaltando o genio, unica grandeza real ante a qual o homem deve dobrar a cerviz; o drama Christovão Colombo transpõe os arraiaes do bello, tocando sim n'um ou n'outro ponto imperfeito, como tudo que é de lavra humana, mas de fronte erguida como uma concepção de merito.

Christovão Colombo é uma lição altamente moral pregada á sociedade, maxime á fidalguia de nome, que faz timbre em ser mais plebéa que a propria plebe, e que, corrompida pelas atmospheras do servilismo e do crime, não trepida em ir arrancar do santuario da virtude a palma do amor santo, e ao tabernaculo do genio a luz divina que do céo lhe veio, exaltando o vicio e deprimindo o merito e a virtude.

O final do drama deixa os espectadores envoltos n'uma pesada nuvem de tristeza, pela miseravel morte de Christovão, desse grandioso genio do seculo XVI. Mas a historia é inflexivel, e o dramathurgo devia guardar a verdade no facto principal do drama.

A companhia desempenhou regularmente o seu mandato, esforçando-se todos os artistas por bem cumprir sua missão.

O Sr. Joaquim Augusto esteve acima de todo o elogio no seu papel de genio perseguido pela injustiça dos homens, de Christovão Colombo; e o Sr. Thomaz esteve de uma verdade admiravel no seu trabalho de aventureiro, dizendo o papel do Roldão. Ambos foram muito applaudidos, e couberam-lhe as honras da noite.

A *mise em scene* foi menos má, excepto todavia no que disse respeito ao navio almirante do primeiro vice-rei das Indias, cuja construcção pareceu-nos pouco em harmonia com a época historica, e a apparição brusca da terra que o grande geographo descobrira com o auxilio da sciencia.

Quer na noite de sabbado, quer na de domingo em que se repetio o drama, o theatro esteve completamente cheio, e promette assim continuar.

JURY.—Hontem entrou em julgamento nesse tribunal Antonio Zacharias do Carmo, pronunciado no artigo 205 do codigo criminal por haver ferido gravemente a Leonardo Bezerra da Cunha no lugar dos Remedios, freguezia dos Affogados. Incumbio-se da defeza o Sr. Dr. Francisco Odilon Tavares Lima.

Em vista das respostas do conselho de sentença, foi o réo condemnado ás penas do grão minimo do referido artigo, isto é, á 14 mezes de prisão simples e multa correspondente a metade do tempo.

FACULDADE DE DIREITO.—Abriram-se hontem as respectivas aulas.

PROCISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS DA SANTA CRUZ.—Quinta-feira ha esse acto religioso, sendo elle revestido de todo o explendor, que soe a confraria da Santa Cruz ligar a todas as funcções do culto, que são celebradas em sua igreja.

FERIMENTOS.—No sabbado ultimo, na freguezia do Poço, José Antonio, conhecido vulgarmente por Sapo, espancou de modo brutal a Luiza de Araujo e Silva e uma sua filha, em consequencia de altercações havidas entre estas e sua mulher, sendo para notar que a filha de Luiza achava-se gravida, e por conseguinte podendo sobrevir-lhe ainda consequencias funestas.

O delinquente pôde evadir-se, mas o Sr. Dr. promotor publico já requereu á autoridade local a respectiva prisão; a qual é de presumir se não faça esperar avista da energia do Sr. subdelegado.

GUARA'.—Este vapor sahio do Pará no dia 6 do corrente. E' provavel que se tenha demorado no Maranhão, afim de limpar o fundo.

ASSASSINATO.—No lugar S. Vicente, do termo de Itambé, foi assassinado por um seu cunhado de nome Antonio Gomes da Cunha, Joaquim de Moraes. O assassino foi preso e estava sendo processado.

THEATRO DO PARA'.—Sob a rubrica *Noticias do Pará* damos hoje a descripção da ceremonia do assentamento da primeira pedra desse edificio, cujo plano foi delineado pelo nosso comprovinciano o Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães. Chamamos a attenção dos leitores para esse artigo.

VIA FERREA PARA JABOATÃO.—Achando-se já muito crescido o numero das pessoas, que se inscreveram como accionistas da empreza de uma linha de carris de ferro do Recife á Jaboatão, temos satisfação de publicar em nossa «Revista» as linhas que o respectivo empresario, o nosso amigo o Sr. Dr. Bento José da Costa Junior, tem recebido de seus diversos agentes, e iremos continuando a publicar as que elle for recebendo.

Temos tambem a satisfação de declarar que nos consta estarem á se concluir os estudos graphicos, e que muito brevemente serão apresentados ao governo provincial a planta definitiva e o respectivo orçamento.

E' esta uma empresa de grande utilidade e importancia, e que promette um bello futuro. Quem conhecer o aprazivel e salubre povoado de Jaboatão, e a estrada que para lá conduz em grande parte toda arruada; quem souber que só a freguezia daquelle nome conta quarenta e oito engenhos, e que não só ella como outras circumvisinhas deverão fornecer muito material de transporte, não poderá deixar de ter fé robusta na prosperidade da companhia, que se organisar, uma vez que os respertivos accionistas façam boa escolha de seus directores.

Abaixo damos uma lista que representa 922 acções, ou o capital de 184:400$000:

Manoel Joaquim Baptista	50 acções	10:000$000
Tiburcio Valeriano Baptista	50 »	10:000$000
Modesto do Rego Baptista	10 »	2:000$000
Justino J. de Souza Campos	10 »	2:000$000
José Moreira Lopes	20 »	4:000$000
Antonio J. P. de Carvalho	5 »	1:000$000
Dr. Francisco R. B. Barreto	50 »	10:000$000
Barão da Soledade	50 »	10:000$000
Francisco Ferreira Borges	50 »	10:000$000
Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo	10 »	2:000$000
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior	5 »	1:000$000
Antonio Pinto de Barros	5 »	1:000$000
Manoel de Souza Tavares	10 »	2:000$000
Parisio Belarmino de Moraes Pires	5 »	1:000$000
Tenente-coronel Francisco C. M. Rios Junior	5 »	1:000$000
Manoel de Souza Leão	5 »	1:000$000
Jeronimo de Souza Leão	5 »	1:000$000
Jovino Coelho da Silva	25 »	5:000$000
João da Cunha Soares G.	5 »	1:000$000
João Joaquim da C. Leite	10 »	2:000$000
Dr. Ignacio J. de Souza Leão	25 »	5:000$000
Alfredo José A. Guimarães	25 »	5:000$000
Manoel de Mesquita Barros Wanderley	50 »	10:000$000
Thomaz Lins de Barros W.	25 »	5:000$000
Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa	5 »	1:000$000
João F. Cavalcanti de A.	2 »	400$000
Commendador Antonio de Souza Leão	250 »	50:000$000
João Manoel de Mesquita Barros Wanderley	10 »	2:000$000
Adolpho Wanderley Lins	5 »	1:000$000
Vicente Mendes Wanderley	5 »	1:000$000
Coronel Antonio G. Leal	5 »	1:000$000
Francisco Manoel de Souza e Oliveira	15 »	3:000$000
Dr. Francisco E. do R. Dantas	25 »	5:000$000
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes	5 »	1:000$000
Laurentino J. de Miranda	20 »	4:000$000
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	5 »	1:000$000
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti	25 »	5:000$000
Dr. João J. Pinto Junior	5 »	1:000$000
José Francisco P. S. Junior	5 »	1:000$000
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa	5 »	1:000$000
José Cesario de Mello	5 »	1:000$000
Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth	5 »	1:000$000
D. Maria Amelia de Gusmão Lyra	10 »	2:000$000

DINHEIRO.—O vapor francez *Estremadure* trouxe 17,000 francos em ouro para os Srs. Tisset fréres.

— Os vapores *Pirapama* e *Potengi*, da companhia Pernambucana, levaram hontem as seguintes quantias:

Para a Parahyba.	20:000$
» o Natal	5:000$
» Maceió	130:600$
» o Aracajú	4:000$

EM TRANSITO.—Da Europa trouxe o vapor francez *Extremadure* 161 passageiros, sendo 4 para á Bahia, 44 para o Rio de Janeiro, 23 para Montevidéo e 96 para Buenos-Ayres.

Entre os que vão para a côrte acham-se o Sr. conde de Gobineau, ministro francez, e o seu secretario o Sr. Bené de la Marliére.

COMPANHIA DO TIRO.—Informam-nos que na rua da Palma ou suas proximidades existe o quartel general desta companhia, ultimamente reorganisada por um grande industrioso, e que d'ahi partem os assaltos que tem soffrido os telhados das casas desse lado de S. José, com o fim de levar o que poderem apanhar desappercebido de seus donos. Recommendamos a policia daquella freguezia semelhantes industriosos.

PROCLAMAS DE CASAMENTO.—Domingo, 15 do corrente, foram lidos nas matrizes da capital os seguintes:

Primeira denunciação.

Bacharel Laurino de Moraes Pinheiro, com Anna Cornelia de Moraes Guerra.

Roberto Henriques da Costa, com Joanna Maria de Jesus.

Antonio Luiz de Deus, com Maria Joaquina da Conceição.

Antonio Peregrino de Faria, com Columba Maria do Rego.

Manoel José Soares Guimarães, com Joanna Carlota da Silva.

Manoel Martins da Paixão, com Francisca Marcolina da Silva.

Segunda denunciação.

Belmiro Gomes de Oliveira, com Dorothea Xavier de Macêdo.

Manoel Luiz Carlos Tavares, com Maria Theodora de Lima Barros.

Angelo da Costa Arruda Mello, com Francelina Olandina da Silva.

Alexandre Tiburcio, com Damiana Maria do Espirito-Santo.

João Ramos, com Elvira Annes de Souza.

Claudino Antonio Vieira da Cunha, com Delfina Adelaide Rodrigues da Silva.

João Francisco Ribeiro da Silva, com Candida de Souza Guimarães.

O bacharel Francisco Teixeira de Sá, com Firmina Nicmisia Wanderley Cavalcante.

Francisco dos Santos Moreira, com Olivia Maria do Espirito-Santo Pereira Lago.

João Zacharias Dias, com Maria Joaquina de Paula.

José Luiz, com Florencia Maria da Conceição.

Terceira denunciação.

Antonio José Cordeiro Simões, viuvo de Amelia da Silva Campos Simões, com Senhorinha da Silva Campos.

Speridião Slocovich, com Helena Francelina de Mello Branger.

Camillo Pereira Mendes, com Adelaide Thereza Bittencourt.

Manoel José de Oliveira, com Maria Francisca de Jesus.

Anacleto Pereira Magalhães, com Clementina Amelia de Medeiros.

LEILÃO.—Hoje as horas effectua o agente Pinto em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38 o leilão de predios e escravos, conforme está annunciado por este *Diario* na parte competente.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 99ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade desta cidade, que corre no dia 24 do corrente.

BILHETES OFFERECIDOS.—Numeração dos bilhetes da loteria 99ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra: Bilhetes ns. 1458 a 1467.

PASSAGEIROS.—Do vapor nacional *Potengi*, sahidos para os portos do sul:

Manoel Torquato Ramos, Pedro Avelino dos Santos, Miguel Zeferino de Aguiar, Manoel José de Lima, José Dias de Castro, Slomon, E. Ferreira Pinto Gomes, Manoel João Fernandes de Carvalho, José Antonio de Oliveira Senna, J. Alves de Aguiar, José Joaquim D. Ferreira, Constantino R. Lins de Albuquerque, Manoel Zeferino da Costa Moreira, João Ayres da Silva Costa.

— Sahidos para o norte no vapor *Pirapama*:

Manoel Antonio Pinto, Antonio José de S. Guimarães, Joaquim Maximiano Pestana, Manoel Luiz da Fonte, Francisco Soares da Silva Retumba, Adolpho B. Beranger, Raymundo Nonato de Freitas Costa, Pedro de Alcantara Dias, alferes S. Cesar P. Barreto, Francisco José Gomes, João Francisco de Castro Menezes, Jorge V. F. Lopes, Clementino José de Araujo, Antonio de Moraes Camara e um escravo, Joanna Maria da Conceição, barão de Maraú e dous criados, Antonio Delgado Barbosa e dous criados, Manoel de Barros Barreto, Pedro Osorio Cerqueira, Antonio Facundo de Castro, Feliciano Gomes da Silveira.

— Sahidos na galera portugueza *Nova Fama II* para o Porto:

Antonio de Souza Leal Flores, Antonio Rodrigues de Oliveira, João de Castro Redondo e um filho.

— Chegados no vapor americano *South America* vindo dos Estados Unidos e Pará: M. Kotrade, G. Gubinelle, A. Avento, S. Gubinelli, padre J. Mosca, Paulo de Amorim Salgado, Walfrido da Cunha e Figueiredo, Ch. Enghellard, M. de M. C. Barata, Antonio V. Magno, C. A. A. Magno e 2 criados.

— Sahidos no vapor americano *South America* para os portos do sul:

José Cardoso, Manoel Martins C. da Cunha, Steffano Tasso, e Julian Bernardes.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 do corrente:

Rosa, Africa, 89 annos, Santo Antonio, velhice.

Manoel Madeira, Africa, 30 annos, solteiro, Boa-vista; fractura nas pernas.

José da Costa, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-vista; amolecimento cerebral.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Boa-vista; pneumonia.

Cecilia, Pernambuco, 4 mezes, Boa-vista; convulsões.

Candida, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio; queimadura.

Martinho, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; tumor.

Luciana Maria do Bom-Parto, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Theatro.

A empreza do theatro de Santa Isabel annuncia para hoje a terceira representação do magnifico e apparatoso drama—Christovão Colombo.

O nome do illustre genovez, tão glorioso e eternamente preso a marcha progressiva da civilisação ao vasto continente, que descobrio, revela a grandeza do genio, sempre soberano no meio das angustias e duras provações, com que Deos soe por em prova a constancia e resignação d'aquelles, que cheios de fé na sciencia e na verdade, não descançam um momento em promover o bem estar da humanidade.

De feito; quanto não soffreu Christovão Colombo? Repellido, como visionario, pelo senado de Genova, a quem submettera a apreciação do seu gigante e inspirado projecto; despresado por D. João II de Portugal, que tentou roubar-lhe o fructo de longos annos de cogitações, encontou finalmente, para a realisação do seu plano, protecção nos soberanos de Hespanha Isabel e Fernando, protecção porém amarga, que lhe valeu mais tarde o martyrio e abandono, em que morreu injuriado a principio e esquecido depois pela pequena ingrata nação, a quem dera um novo, vasto e rico mundo. Tal foi a amargurada existencia de Christovão Colombo, o maior e mais brilhante genio de seu seculo.

O bello drama, que hoje abrilhanta á scena do theatro de Santa Isabel, é não somente regular na estructura, mas ainda dotado de scenas surprehendentes e animadas.

Em harmonia quasi todo, com a verdade historica, tem alguns episodios lindissimos e ao mesmo tempo tocantes, filhos da vigorosa imaginação do seu autor.

A decoração soberba, com que se nos apresenta em scena, dá bem a conhecer, quanto esforço e despezas empregou o digno emprezario, para que nada faltasse ao explendor, com que devia apparecer ao intelligente e sensato publico desta cidade uma composição tal e que tanto interessa a America toda.

A vista da caravela, Santa Maria no alto mar no 3º acto e a das florestas do Haity no 4º, é de um effeito magnifico. O seu aspecto offerece uma illusão soberba e dá a conhecer a pericia do scenographo.

Quanto a sua execução, é completa. O publico que não deixou lugar vasio nos camarotes e platéas, nas duas representações anteriores, applaudia-o com enthusiasmo.

Parabens, portanto, ao Sr. Coimbra e aos seus artistas.

M.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE MARÇO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado purgado — 3$600 por arroba (sabbado).

Assucar americano purgado=3$500 por arroba (sabbado).

Assucar mascavado regular da Parahyba—3$100 por arroba posto a bordo.

Algodão de Maceió 1ª sorte = 18$500 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 sem capa.

Cambios sobre Londres — 90 d/v 18 7/8 e 19 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 24.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente. Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	487:403$377
Idem do dia 15	25:109$066
	512:512$443

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	248	
Idem idem com generos	683	
		931
Volumes sahidos com fazendas	123	
Idem idem com generos	160	
		283

Descarregam hoje 16 de março

Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Anna*—idem.
Galera franceza—*Adele*—idem.
Brigue portuguez—*Benvindo*—mercadorias.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompt*.—vinhos.
Brigue norte-allemão *Fried*—farinha de trigo.
Brigue portuguez *Bella Figueirense* — mercadorias.
Brigue inglez—*Protheza*—mercadorias.
Escuna dinamarqueza *Eliza*—idem.
Lugar inglez *Pearl* idem.
Brigue escuna austriaco — *Capricio* — farinha de trigo.
Barca portugueza—*Segurança*—mercadorias.

Importação.

— *Vapor francez* ESTREMADURE, *vindo de Bordeaux e Lisboa, manifestou:*

50 caixas cognac; a Tasso Irmãos.
20 ditas dito; a D. C. & C. C. Simpson & C.
100 ditas azeite, 4 ditas tecidos de seda e de algodão e miudezas, 3 barris vinho; a Keller & C.
1 caixa chapéos; a Ferreira & Matheus.
2 ditas ditos; a Manoel Moreira de Souza.
1 dita marroquins; a Costa Irmãos & C.
50 ditas azeite; a Rabe Schmmettau & C.
50 ditas vinho; a Maury, Romaguera hijo & C.
15 ditas queijos; a J. J. Gonçalves Beltrão.
12 ditas ditos; á João Ignacio da Costa.
15 ditas ditos; a Von Shosten & C.
20 ditas ditos: a Corga Irmãos.
20 ditas ditos; a Carvalho, Zenha & C.
11 ditas ditos; a Jose Ferreira da Costa.
50 ditas vinho, 50 ditas sardinhas; a João da Silva Faria & Irmão.
2 ditas joias; a A. y Hvernat & C.
4 ditas calçado; a Ch. Leclerc.
1 dita dito; a J. P. Arantes.
2 ditas dito; a A. A. dos Santos Porto.
1 dita livros; ao padre L. Calmon.
3 ditas dito; a Nogueira & Medeiros.
2 ditas dito; a Lailhacar & C.
1 dita ditos; a J. Ramos.
1 dita chapéos; a Christiani Irmão.
11 ditas fructas seccas, 10 barricas castanhas; a Oliveira Filhos & C.
1 dita modas; a João Pereira Moutinho.
2 ditas tecidos de algodão e de seda; a Silva & Cardoso.
6 ditas ditos de dito e chapéos; a E. A. Burle & C.
1 dita miudezas; a Domingos T. Bastos.
1 dita meias de lãa; a Parente Vianna & C.
1 dita camisas e gravatas; a Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.
1 dita modas; a Magalhães & Irmão.
4 ditas ditas, crinolinas e miudezas; a madama R. Adour.
1 dita passemanteria; a Manoel Alcoforado.
1 dita amostras; a Cunha & C.
1 dita modas; a Guimarães & Freitas.
1 dita ditas; a Theodoro Just.
2 ditas calçado e tecidos de algodão; a irmãa Chauveroche.
1 dita ditos de dito e uma imagem; a irmãa Magnin.
12 ditas vinho; a Louis Puech.
2 ditas sangusungas, 1 dita moveis, 1 dita relogios, 4 ditas miudezas e perfumarias; a ordem.
1 dita vestidos; a L. de Moraes G. Ferreira.
1 dita tecidos de algodão; a D. P. Wild.
1 dita modas; a José Alves Barbosa Filho.
20 ditas cognac; a Tisset fréres.
2 ditas tecidos de algodão; a Carneiro & Nogueira.
3 ditas ditos de dito; a Schafheitlin & C.
1 dita miudezas; a Vaz & Leal.
1 dita ditas; a Ed. de Moraes & C.
1 dita ditas; a J. d'Almeida & C.
1 dita ditas; a Camara & Gumarães.
1 dita ditas; a Souya Soares & C.
1 dita ditas; a Silva & Neves.
3 ditas ditas, tecidos de seda e algodão: a Alves & C.
4 ditas modas, perfumarias, retroz e passemantaria; a João da Rocha e Silva.
4 ditas tecidos de algodão, de lãa e de seda; a Monteiro & Irmão.
15 ditas fructas seccas; a H. Oettli & C.
2 ditas chapéos e tecidos de algodão; a Henrique & Azevedo.
6 ditas ditos de dito, e de lãa, marroquins, chapéos e miudezas; a Adriano, Castro & C.
1 dita calçado; a Lopes & Oliveira.
2 ditas joias e lettras de zinco; a Lehmann Fréres.
1 dita tecidos de lãa e de seda; a Felix V. d Cantalice.
1 dita ditos de ditas, armações para chapéos de sol; a madama V. Falque.
1 dita instrumentos opticos; a F. J. Germano.
1 dita azeite, 5 barris vinho; a H. Leiden.
1 dito dito; a Meuron & C.
10 ditos dito; a Mederic Arnoult.
5 ditos dito, 11 caixas azeite, 25 ditas cognac; a F. Souvage.
1 dita calçado; a José L. Gonçalves Ferreira & C.
2 ditas conservas, 2 ditas licor, 2 barris vinho: a J. Mendiboure.
2 ditos dito, 1 caixa licor; a Osmin Laporte.

— *Vapor brasileiro* PARAHYBA, *vindo de Maceió, manifestou:*

400 saccos milho, 91 saccas algodão: a Alvaro Augusto de Almeida.

— *Vapor americano* SOUTH AMERICA, *vindo de New-York e Pará, manifestou:*

1 caixa retrato; a Candido Affonso Moreira.
5 ditas chapéos do Chile; a Keller & C.
2 ditas dito; a Th. Christiansen.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13	38:165$247
Idem do dia 15	4:106$884
	42:272$131

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13 . . . . 77:256$979
Idem do dia 15 . . . . . . 7:944$204

85:201$183

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15

Glasgow—63 dias, barc dinamarqueza *Gronsund*, de 411 toneladas, capitão I. C. Ereeksen, equipagem 14, carga carvão e outros generos ; a ordem.

Liverpool—53 dias, barca ingleza *Levand*, de 328 toneladas, capitão John Jones, equipagem 14, carga varios generos; á Sawnders Brothers & C.

Sevansea—51 dias, barca franceza *Acle de Alleance*, de 248 toneladas, capitão Bruere, equipagem 11, carga carvão; á Wilson & Hett.

Buenos-Ayres—55 dias, escuna norte-allemão *S. A. B.*, de 117 toneladas, capitão N. F. Nommensen, equipagem 6, carga 3.090 quintaes hespanhoes de carne; á Johnston Pater & C.

New-York e portos intermedios—21 dias, vapor americano *South America*, de 2.000 toneladas, commandante Tenklepangh, equipagem 68, carga differentes generos; á Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Galera portugueza *Nova Fama II*, capitão José Ribeiro Ferreira, carga assucar.

Bahia—Vapor brasileiro de guerra *Recife*, commandante capitão-tenente J. F. Pinheiro.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *South America*, commandante Tenklepangh.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Extremadure*, commandante H. de Somer.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Torres, carga differentes generos,

Aracajú e portos intermedios—Vapor nacional *Potengi*, commandante Pereira, carga differentes generos.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 12 do mez de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este juizo depois da audiencia respectiva, os escravos seguintes :—Saturnina parda de 25 annos pouco mais ou menos, avaliada por nove centos mil reis, Thereza crioula de 12 annos de idade, avaliada por oito centos mil reis, Maria parda de 1 anno, filha de Saturnina avaliada por cem mil réis, Pedro pardo de 2 annos de idade, avaliado por duzentos mil réis, os quaes vão a praça por execução de Antonio Duarte Carneiro Vianna, contra Estevão de Albuquerque Mello Monte-Negro. E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 4 de fevereiro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4° da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-re com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,

Luiz Francisco B. de Almeida.

DECLARACOES.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

1 bandeira imperial de filelle com seis pannos.

1 mastro para bandeira com 50 palmos de cumprimento.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na sala do conselho, as 11 horas do dia 17 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 11 de março de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Moleque*, propriedade do Barão do Livramento, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de março de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico á quem convier, que a Illma junta administrativa não podendo por si mandar reedificar o predio n. 33 da rua Direita pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, contratará com quem maiores vantagens offerecer, a edificação alli de um predio terreo á sua custa, mediante o arrendamento por um certo numero de annos, e outras condições.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria até o dia 11 do corrente, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza :

« Declaro mais que instituo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem instituo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido.»

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vi-ta, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio efepzenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE

DUARTE COIMBRA.

Terça-feira 16 de março.

Terceira representação do magnifico e apparatoso drama historico de grande espectaculo, em 6 actos, ornado de musica

CHRISTOVÃO COLOMBO
OU
A descoberta da America.

Personagens.	Actores.
Isabel, a catholica, rainha de Castella e Leão. . . .	D. Maria Velluti.
D. Maria de Gusmão, dama de honor.	D. Julia Azevedo.
Onéa, rainha de Haity. . . .	D. Clelia.
Christovão Colombo. . . .	Joaquim Augusto.
Diogo.	Primo da Costa.
Peregrino (irmão de Colombo)	D. Apolonia.
Bartholomeu.	Eduardo.
D. Luiz, duque de Fonseca.	José Victorino.
Frei Pauto Marchena, confessor da rainha.	Lessa.
Rodão, aventureiro.	Thomaz.
D. José de Escobar, tabellião regio.	Martinho.
Tubarão, marinheiro. . . .	Brochado.
Antonio, idem.	Coutto Rocha.
D. Pedro de la Cueva, camarista.	José Guimarães.
D. Filippe de Vega, capitão.	Jordani.
Um alcaide-mór.	Florindo.
Um pagem.	D. Francisca.
Olema, indigena.	D. Carolina.

Marinheiros, soldados, frades, fidalgos, mendigos, povo genovez, castelhanos, indigenas do Haity de ambos os sexos.

DENOMINAÇAO E ÉPOCAS DOS ACTOS.

1°—O incendio e a fuga—Genova—1489.
2°—Isabel a catholica—Castella—1492.
3° A revolta a bordo—No Oceano—1492.
4°—Justiça e injustiça—Haity—1496.
5°—A recompensa tard a—Sevilha—1505.
6°—O martyrio do genio—Valhadolid—1506.

A ACÇÃO DO DRAMA PASSA-SE :

1° acto em Genova casa de Christovão Colombo
2° dito em Castella, convento de Arrabida.
3° dito no mar, bordo do navio almirante
4° dito na ilha do Haity, possessões da rainha Onéa.
5° dito em Sevilha, palacio de Isabel a catholica.
6° dito em Valhadolid, uma estalagem.

Todo o vestuario é novo e da época.

Todos os accessorios são ricos e o scenario a capricho.

O 3° e 4° actos são inteiramente novos e do habil pincel do Sr. Chapelain.

Não se pouparão esforços nem despezas, aliás avultadas para fazer subir á scena este drama com todo o apparato e riqueza que requer. O scenario do 3° acto que figura o navio de Colombo com todos os seus accessorios, magnificencia e movimento nautico, é de um soberbo e sorprendente effeito afóra as bellissimas scenas dramaticas que adornam este acto. A contextura historica do drama, e os lances patheticos que elle contém, são de um alcance eminentemente moral, magestoso e verdadeiro ! Encontra-se nelle com profusão e verdade, as scenas singelas, mas religiosas da familia, a pugna heroica do talento contra a superstição, o erro e a inveja palaciana ; a luta dos elementos, a intriga dos aulicos, a descrença dos animos ignorantes e a força poderosa do genio protegido pelos raios luminosos da providencia. E' uma concepção real, que honra o seu autor, e que deve ser vista e apreciada em toda a sua plenitude, por um publico illustrado.

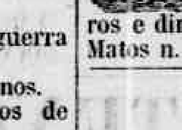
Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se já a venda no escriptorio do theatro.

O emprezario aproveita a occasião para agradecer ao distincto scenographo o Sr. Chapelaim, a offerta que lhe fez do soberbo panno do 2° acto representando uma floresta do Haity.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna

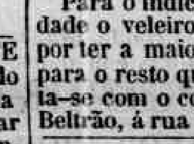


O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social*, capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

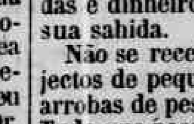


O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*. por ter a maior parte do carregamento tratado ; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17,

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto : para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta ; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto : póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1° andar

Para o Porto

Vai sahir com muita brevidade a veleira barca *Flor de S. Simão* visto ter parte da carga engajada, para o resto e passagens trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO

De predios e escravos.

A SABER :

Uma casa nova edificada em chãos proprios á rua da Ventura n. 10 (Capunga), com sitio murado e plantado, 80 palmos de frente para rua da Ventura e 350 palmos de fundo para o porto do Jacobina e com eacimba.

Uma casa terrea n. 3 da travessa da rua Imperial ou do Rapozo, em chãos proprios.

Uma casa terrea n. 36 da rua do Amparo (Olinda), edificada em chãos proprios com grande quintal.

Duas escravas quitandeiras, sendo que uma é boa lavadeira.

HOJE.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão dos predios e escravos acima mencionados as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da casa terrea nova ao sahir da rua de S. Gonçalo n. 24, edificada em chãos proprios, com oitões meeiros, encanamento de gaz, sala estucada e muitas outras accommodações para casa de familia.

HOJE

as 11 horas em ponto do dia quinta-feira 16 do corrente effectuar-se-ha a venda em leilão da casa acima mencionada (cuja venda foi annunciada para o dia 26 de março proximo passado) em o escriptorio do agente Pinto rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De escravos e de um cofre.

Sendo uma escrava preta de nome Miquilina de 47 annos de idade, um escravo pardo de nome Salvador de 42 annos de idade, um diio preto de nome Paulo com 23 annos, outro tambem preto de nome Lindolpho e de idade 16 annos, outro preto de nome Quirino com 17 anno e finalmente um preto de nome Dionisio de 18 annos. Mais um cofre de ferro para dinheiro.

Quarta-feira 17 do corrente.

O agente Martins com autorisação do Illm. Sr. vice-consul de Hespanha nesta provincia e em presença do mesmo fará leilão dos escravos e do cofre acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Filippe Martinez, as 11 horas do dia mencionado e na porta da casa n. 5 da rua da Cruz.

LEILÃO

De moveis, louça, crystaes e escravos.

A SABER :

Um piano forte, uma boa mobilia de jacarandá, 2 grandes espelhos com molduras douradas, 1 excellente secretaria de jacarandá, diversos livros, papel para forros de salas, dito para flores, quadros, 1 album para retratos, candieiros, relogios de parede, dito de algibeira, musicas, 1 flauta de ebano, 1 mesa elastica, louça e vidros, marquezas, mesas, cadeiras, 1 toucador de jacarandá, 1 machina de copiar carta, venezianas, 1 machina de costura, 2 guarda vestidos, 2 attagens, 1 lote trem de cosinha e muitos outros objectos.

Duas grandes portas de amarello e uma varanda de ferro.

Um escravo crioulo de 22 annos que cosinha e trabalha de pedreiro.

Uma escrava crioula de 35 annos, que cosinha bem, faz dôces, massas, assim como engomma e lava.

Quinta-feira 18 de março

No sobrado da rua da Imperatriz n. 45, 2° e 3° andares.

O agente Pinto autorisado por uma familia que retira-se para Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 2° e 3° andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 45, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia quinta-feira 18 do corrente.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

Da loja de funileiro sita na travessa da rua das Cruzes numero 12

O agente Martins fará leilão da referida loja constante de obras, ferramentas e armação.

Quinta-feira 18 do corrente

as 11 horas do dia na mesma loja.

LEILÃO

De 200 barricas com cerveja em garrafas e meias garrafas, branca e preta da marca aspinal.

Sexta-feira 19 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas com serveja branca e preta em garrafas e meias da marca aspinal sendo cem barricas da marca A triangulo e outras com M L com triangulo e A dentro ; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Antonio da Silva Azevedo no caes da escadinha n. 5.

LEILÃO

Da fabrica de carros e de marcineria, como da mobilia pertencentes ao Sr. F. Poirier.

O agente Oliveira fará leilão por ordem deste de 2 caleches novos e promptos para forrar, sendo um com vidraças, 2 cabriolets sendo um novo e outro usado com varaes de todas as qualidades para cabriolets, aço para molas e parafusos para carro, uma serraria movida por manejo com seis serras circulares e mais ferramenta, incluindo machina para furar ferro e madeira, um torno para madeira e de rosca, tudo completo, safos e bigornas para ferreiro, folles para forja, martellos, tenazes, moldes d'aço, torno de ferro e mais pertences completos para fabrico de carros e aviamentos para os mesmos, bancos para marcineiro, ferramentas e mais utencilios para este officio, e finalmente de boa mobilia consistindo em consolos, cadeiras, guarda vestidos, sofá e marqueza, aparador, mesa de meio de sala, de jantar e outras, toucador e carteira, tudo de amarello, camas de vento, bidets, cadeira secreta, louças, armarios pintados sendo um para guardar arreios de carros e muitos outros artigos analogos aos misteres indicados.

Segunda-feira 22 do corrente.

as 10 horas da manhãa no proprio estabelecimento do referido Sr. Poirier, a rua do imperador n. 9, defronte do convento de S. Francisco, onde os profissionaes e pretendentes podem tudo examinar com antecipação.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

AMA DE LEITE

Aluga-se uma ama de leite, escrava e sem filho . na rua das Cruzes n. 7.

— Fornece-se comida com asseio e promptidão em casa de uma familia : na rua do Padre Floriano n. 71, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio ; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

MOLEQUE

Deseja-se alugar um bom moleque : na rua larga do Rosario n. 44.

José Joaquim Dias do Rego, Maria Augusta Franco do Rego, Julia Maria Franco do Rego, José Joaquim Dias do Rego Junior, Candida Primitiva Franco do Rego, Augusto Serafim Franco do Rego, Olympia Luiza Franco do Rego, Belarmino Augusto Franco do Rego, D. Florencia Rodrigues de Miranda, Joaquim Francisco Franco, Luiz Melanio Franco, Eulalia Roberto Franco e Joanna da Palma Franco de Miranda, esposa, filhos, mãi e irmãos da finada Maria Bibiana Franco do Rego, agradecem cordialmente a todos os seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistir a seu enterro no dia 10 do corrente, e ainda esperam que se dignem de assistir as missas que por sua alma se hão de rezar das 6 as 7 horas da manhãa do dia 16 deste mez, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

— Precisa-se de 1:000$ sob hypotheca em uma casa terrea e uma escrava : a tratar na botica do pateo do Terço n. 135com Maximino Gusmão.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife

A convite da veneravel ordem terceira do Carmo, e por deliberação da mesa regedora desta veneravel ordem, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem na igreja de nossa ordem paramentados com seus habitos, no dia 19 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho.

O secretario,
João da Cunha Soares Guimarães

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

Procissão de Triumpho.

Tendo a veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade de apresentar a vista dos fieis a solemnissima procissão do Triumpho dos Passos do Senhor no dia 19 do corrente mez as 3 horas da tarde, e desejando a mesa regedora que este acto seja revestido de toda a pompa e magnificencia, manda convidar a todos os charissimos irmãos, para que paramentados com seus habitos compareçam na igreja de nossa ordem no referido dia e hora indicadas, afim de que acompanhando a mencionada procissão, cooperem por esta forma para o seu maior explendor e brilhantismo.

Secretaria 13 de março de 1869.

O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

— Precisa-se alugar um moleque ou mesmo um preto de maior idade : quem tiver pode vir tratar no pateo do Terço n. 63.

DESAPPARECEU

Tendo-se mandado da rua estreita do Rosario para o lugar Peres da fregnezia dos Afogados, no fim de fevereiro do corrente anno, algumas peças de mobilia, e juntamente alguns jornaes e livros por uma carroça destas que conduzem assucar dos engenhos, aconteceu que desappareceu ou roubaram da mesma carroça uma collecção do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*, completa, do anno de 1868, e diversas collecções dos mesmos jornaes, não completas, do anno de 1866 e de 1867, assim como uma grande porção dos jornaes *Oriente* e *Mercantil* de 1866, 67 e 68 : roga-se o favor a quem comprou, provavelmente para embrulho, que se digne entregar na rua de Santa Thereza n. 14, ou annunciar por este jornal, pois que alem de ficar-se agradecido, se pagará todas as despezas, ou mesmo alguma noticia a tal respeito.

— Perdeu-se na sexta-feira de Passos uma medalha de ouro de finagrãa que cahio do adereço de um anjo que acompanhou a dita procissão : pede-se a quem achou, que venha entregar na rua da Lingoeta, taberna n. 4, que será recompensado.

— Do engenho Preferencia fugio no dia 4 do corrente o escravo Theodoro, mulato claro, altura regular, cabellos crespos, olhos pardos claros, e alguma barba apenas no queixo, sendo de idade obra de 28 annos : roga-se pois a apprehensão do mesmo, levando-o ao engenho supracitado, onde se gratificará ao apprehendedor.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cozinhar : na rua de S. Francisco n. 54.

—Precisa-se alugar uma escrava para serviço de uma casa de pouca familia : na rua larga do Rosario n. 21.

Antonio de Souza Rego cordealmente agradece a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do seu prezado amigo e parente José Francisco Ribeiro, e pede ao mesmo tempo desculpa da falta de convite áquelles amigos do finado que não foram convidados, por ignorar o annunciante quem elles sejam. O annunciante não póde prescindir de mencionar com louvor o nome do Sr. Marcelino José Gonçalves da Fonte, pelo seu valioso concurso em promover os aprestos para o enterro do finado, pelo que se confessa eternamente prato.

Antonio de Souza Rego convida aos seus amigos e do finado José Francisco Ribeiro para assistirem a missa do setimo dia, que por alma do mesmo finado terá lugar na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhãa do dia 17 do corrente.

— Precisa-se de um cosinheiro no hotel central paga-se bem agradando, rua larga do Rosario n. 37.

Ordenado ou interesse,

Precisa-se de um homem preferindo-se de maior idade, sufficientemente habilitado a bem administrar um estabelecimento de secco e molhados : trata-se na rua Nova n. 55.

ATTENCAO

O abaixo assignado vem pelo presente declarar ao Sr. Luiz José de França Carioca que não pague a letra da quantia de rs. 123$840, que aceitou no dia 4 de novembro de 1868, e vencida a 28 de fevereiro do corrente anno, visto se ter perdido dita letra, bem como pede a quem a tiver achado e quizer restitui-la, o favor de dirigir-se á rua larga do Rosario n. 16, que será bem recompensado. Recife 13 de março de 1869.

Antonio Tavares Almeida e Silva.

Irmandade das almas na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos afim de comparecerem em nossa igreja quinta-feira 18 do corrente, pelas 2 1/2 horas, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos, que deve sahir da igreja da Santa Cruz, para a qual tivemos a honra de ser convidados pela confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da mesma igreja.

Consistorio da irmandade das almas na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista 14 de março de 1869. – O escrivão,

Antonio Fernandes dos Santos.

— Alugam-se dous moleques de 8 a 12 annos de idade, e bem assim uma preta com uma filha de 7 para 8 annos, por commodos preços, garantindo-se bom tratamento : a tratar na rua do Queimado n. 13, 1° andar.

— Da-se 3:000$ a juros em bens de raiz livres e desembaraçados : a tratar na rua do Imperador com o tabellião Almeida, que dirá quem os dá.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com bastante pratica de taberna : a tratar na rua Imperial n. 47.

— Oliveira & Maia fazem publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio, e de quem mais interessar, que na presente data venderam ao Sr. Romão José ds Silva Marques a taberna que possuiam na rua do Rangel n. 67, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus, não tendo o comprador responsabilidade alguma pelas transacções tendentes á firma social dos annunciantes.

AMA

Precisa-se de uma ama : na rua do Crespo n. 18, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de uma só pessoa : a tratar na rua da Senzala-velha n. 132, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Penha n. 25, 2° andar.

— Acha-se justa e contratada a compra da taberna sita á rua dos Copiares n. 14 : quem se julgar credor da mesma, queira apresentar as suas contas na rua do Nogueira n. 29, isto dentro do praso de tres dias, findos os quaes não se attenderá mais reclamação alguma. Recife 15 de março de 1869.

— Tendo fugido no dia 2 do presente mez, do poder de seu senhor, o mjor Francisco Cordeiro Dias dos Santos, morador no lugar Taboças, comarca do Brejo da Madre de Deos, o escravo Luiz, crioulo, com 23 annos de idade e bem parecido : avisa-se a toda e qualquer pessoa que delle souber de o apprehender e leva-lo ao largo da Assembléa n. 9, que será recompensado.

— Aluga-se uma casa e sitio na rua das Pernambucanas, porto do Jacobina (Capunga) n. 48, com acommodação para grande familia, bastante fresca, e cujas chaves para ser vista acha-se na casa junto n. 501 : á tratar na rua do Pilar, sobrado junto ao arsenal de marinha, 2°. andar.

Ama

Precisa-se na rua da Cadeia do Recife loja numero 9.

— Precisa-se de um menino de 9 a 10 annos para criado de uma pessoa. não se importa que seja escravo ou livre, e dando fiador a sua conducta ; quem o tiver dirija-se a rua do Alecrim n. 63.

— Na ausencia do abaixo assignado foi entregue no sabbado 13 do corrente em seu estabelecimento á rua larga do Rosario, uma pipa com vinho da Figueira marca ARP, naturalmente por engano do carroceiro que a conduzio : a pessoa pois a quem ella pertença, haja de a mandar buscar que lhe será entregue, pagando o respectivo frete e annuncio.

Antonio Alves Lebre.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 3138 com a sorte de 4:000$, um inteiro n. 4475 com a sorte de 700$, um quarto n. 1361 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Nazareth (98ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade (99) que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

O bacharel Olympio Marques da Silva pede aos seus constituintes que, durante a curta ausencia que vai fazer desta capital, se entendam com os Drs. Manoel do Nascimento M. Portella e João José Pinto Junior.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para comprar e cozinhar.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos ; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero ; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte : ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, rque para bailes ; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

— Alugam-se as casas n. 193 da rua Imperial e n. 52 da rua da Aurora : a tratar na rua da Aurora n. 38.

— Furtaram do sitio Jacaré, em Agoa Fria, ao amanhecer do dia 10 do corrente, um cavallo ruço pedrez, grande, castrado, tendo os ferros seguintes : no lado direito R e no esquerdo B ; foi comprado em 16 de fevereiro proximo findo a João dos Reis Gomes : quem do mesmo der noticia ou apprehender, será bem recompensado, dirigindo-se ao mesmo sitio, ou a rua do Imperador n. 77, terceiro andar.

— Aluga-se uma pequena casa na travessa de S. João n. 38, portão encarnado, preço de 8$ por mez ; a tratar no sobrado junto a fabrica do gaz.

Alberto.

Scenas de um romance por João Candido.

Um volume em 8°, francez. . . . 2$000

Do mesmo autor

UMA REUNIÃO NA PRAÇA PUBLICA
SCENA DRAMMATICA,

Um volume em 8°, francez. . . 500 rs

Assignam-se na livraria franceza á rua do Crespo e na encardenação Paris iens á rua do Imperador.

— Precisa-se de uma familia capaz, que se encarregue de mandar lavar e engommar com toda a perfeição roupa de homem. A quem convier esta freguezia, póde dirigir-se ao sobrado da rua Bella n. 37, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Erasmo José de Mello pretende ir ao Rio de Janeiro.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo ; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMAN & KEMP. DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Ru34—a larga do Rosario—34

SEDAS PRETPAASRA A QUARESMA
A 3$ O COVADO.

Vendem-se sedas pretas lavradas, fazenda muito superior, que com avantajada largura que tem, 14 ou 15 covados dão um vestido, e sendo fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 4$000, mas por se ter comprado uma grande porção vende-se a 3$000 o covado unicamente na loja e armazem do Pavão ; rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Tabellas vermicidas
DE
ntonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—rua larga do Rosario—34

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, de cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte; na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa quê cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

No escriptorio de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37, ha para vender gorgurão de seda azul e mais pertences para forro de um bom ocarr.

— Na rua do Pires n. 42, precisa-se de duas amas para engommar e cozinhar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Aluga-se

Na rua da Cadeia do Recife n. 20, precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, primeiro andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noute para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

O DIABO A CINCO

Folheto semanal

PROGRAMMA:

O supradito folheto em 16 paginas de impressão etc., etc., occupar-se ha exclusivamente. . . . de tudo.

Redacção:

Capitão *Salabardote*. . . . . (Critica litteraria e salões.)
Cavalleiro *De Profundis*. . . . . (Noticias frescas.)
Doutor *Fausto*. . . . . (Moças idem.)
Barão de *Zig-zag*. . . . . (Ad libitum.)
Visconde do *O'*. . . . . (Theatro e typos das ruas.) (-)

Preço 200 rs. cada numero.

Impressão nitida, cousa de arregalar o olho. Recommenda-se a leitura principalmente aos myopes. *E adeus!*

O primeiro numero será *dado á luz* no sabbado de alleluia. Mão dia! *E adeus!*

A' venda onde se annunciar, no dia do nascimento do *Diabo a Cinco*.

(-) Estão reconhecidas as firmas pelo tabellião *Pulha de Souza*.

— O abaixo assignado tendo de seguir até o dia 15 para Europa, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos seus parentes e amigos, que o honram com suas amisades o faz pelo presente, offerecendo-lhes seu pouco prestimo em aquelles paizes. Recife 12 de março de 1869.

Barão de Campo Verde.

CARTEIRA PERDIDA

Na segunda-feira 11 do corrente, entre as 6 e 7 horas da tarde n'um passeio pela estrada de João de Barros encruzilhada de Belem, Campo Grande, Olho do Boi, para a rua de João Fernandes Vieira na Soledade, perdeu-se uma carteira contendo algum dinheiro e varios papeis sem valor senão ao dono. Quem a achar terá a bondade de trazel-a para o English Bank of Rio de Janeiro Limited, n. 7, largo do Pelourinho, que será generosamente gratificado.

— Offerece-se um cosinheiro para hotel ou casa particular: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 4.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Gongaçaú, sito na freguezia de Iguarassú, distante desta praça 5 leguas, com bom sobrado, casas para lavradores, excellentes terras de plantações, porto de embarque na porta, pedreiras e fornos de queimar cal: os pretendentes dirijam-se á rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

Precisa-se

de uma ama para cozinhar e comprar para uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 15.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 1$000 cada par, é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 40, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.— Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do De V. S.

Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo,

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Criada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco!

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica: no hotel Lisbonense, rua estreita do Rosario numero 11.

CRIADO

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de um criado.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella cór de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.ª

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã a as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CASA DE PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia. 1.º andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

— No dia quarta feira 10 do corrente, fugio da rua do Caldeireiro, o escravo Francisco, pardo, idade 13 annos, cheio de corpo, tanto a cabeça grande, um pequeno talho na testa junto ao cabello, em huma das orelhas uma pequena marca de uma dentada, levou vestido camisa de chita com colleirinho de atacar na ponta, calça de brim branco liso, já suja; quem o pegar leve-o na rua do do Caldeireiro n. 62, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para engommar na rua das Aguas Verdes n. 22 primeiro andar.

— Precisa-se de um feitor de boa conducta: a tratar na rua da praia n. 13 e 15, armazem.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda.

— Uma senhora que tiver as habilitações para ensinar o portuguez, francez e musica, em um engenho distante da estação de Olinda duas legoas, annuncie por este Diario, ou dirija-se a rua do Calleiro n. 42, que achará com quem tratar.

— Vende-se, ou permuta-se por predios nesta cidade, por apolices do governo, ou de companhias, ou mesmo por letras garantidas, o engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão, á 3 legoas d'esta cidade, de moer com agoa, soffrivel casa de morada, levada de pedra e cal, boas obras, todas de tijolo e pedra, 3 grandes cercados com vargens e terras sufficientes de producção regular com estrada para carro até a porta, e para onde segue a nova estrada de ferro. A fallar na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

Aluga-se

Uma preta escrava que esteja acostumada a vender bolos pelas ruas: a tratar na rua do Vigario n. 16.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes que saiba bem engommar e cosinhar: a tratar na rua do Imperador n. 63, 3º andar.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços rasoaveis

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, para cosinhar e engommar bem, dirija-se a travessa da rua do Queimado n. 5.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de ferragens.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 27.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram aceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e aceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. aceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

ATTENÇAO

AO

ARMAZEM PERNAMBUCANO
86----Rua das Cinco Pontas----86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

VALOR THERAPEUTICO

DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgamos que, para os seus medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e C.ª

ILLEGIVEL

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos: a tratar na casa da rna da Cruz n. 19, 1º andar.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma escrava nova, sadia e sem vicios; porém quer-se que esteja creando, e que tenha bom leite, e que seja carinhosa para amamentar uma criança: a tratar na rua do Queimado n. 17.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

VENDAS.

TABELLAS VERMECIDAS
DE
Antonio Neves de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

— Vende-se uma boa escrava com idade de 22 annos, a qual coze, cozinha engomma, lava, e tambem é boa vendedeira; o motivo de ser esta escrava vendida, é ella propria assim o querer: quem precisar, dirija se á Santo Amaro, ao sobrado junto do cemiterio Inglez.

— Vende-se um cabriolet coberto, de quatro rodas, muito forte e maneiro, de volta inteira, com cavallo ou sem elle, e os competentes arreios, tudo em muito bom estado e por preço commodo: na rua de Santo Amaro, cocheira do Sr. Thomaz Lins Caldas confronte a estação n. 1.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc.: a rua do Queimado n. 32.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

GRANDE ECONOMIA
MIRAGUAYA
DO
RIO GRANDE
(PEIXE SECCO)
SUPERIOR AO BACALHÃO
Vende-se na rua do Imperador n. 20
ARMAZEM DO CAMPOS

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

AVISO

Vende-se a taberna da rua das Cinco Pontas n. 68: a tratar na mesma, ou na rua Direita n. 14.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega: no Forte do Mattos n. 9.

Vende-se

no engenho Dous Braços de Cima uma moenda em perfeito estado, toda de ferro, torneada de novo, e que está actualmente em serviço: quem a pretender dirija-se ao dito engenho, onde não só a examinará, como achará com quem tratar.

— Vende-se, com a condição de ser para dentro desta cidade, um bonito casal de escravos (marido e mulher), vindos de fóra da provincia, ambos moços, robustos e sem vicios; assim como um molequinho de 7 annos e um cabra de 20: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 22, das 6 as 9 horas da manhãa.

Vende-se

a armação e pertences da taberna da rua Direita n. 90, propria para qualquer negocio; assim como tambem se vende uma dita envernisada e envidraçada, que se acha desarmada na mesma casa: a tratar na rua da Penha n. 8.

— Vende-se um burro pequeno, ruço, com andares proprio para viagem: para ver e tratar na cocheira do Sr. Benjamim, junto a estação dos trilhos urbanos.

— Vende-se a loja de miudezas n. 54 sita á rua da Imperatriz: a tratar na mesma.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Vendem-se cinco escravos, sendo duas escravas, um escravo, e dous pequenos: quem os pretender dirija-se a rua da Conceição da Boa-Vista n. 6, que achará com quem tratar.

VENDE-SE

Na rua Larga do Rosario n. 26, primeiro andar, uma escrava moça, que sabe cosinhar e engommar, e é propria pela sua robustez para todo o serviço de uma casa.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentis, simas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como esparfilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 140 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 140 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha para a quaresma.

VESTIDOS PRETOS A 45$000.

Vende-se superiores cortes de vestidos de sêda preta lavrada, sendo fazenda muito encorpada e muito moderna, pelo barato preço de 45$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lenções com 10 palmos de largura a 2$.

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lenções de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO Á 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$.

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA.

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS PRETAS.

Completo sortimento de fazendas proprias para a quaresma, como sejam: gros-de-naples a 2$, 2$500, 3$, 3$500 o covado, moreantique de diversas qualidades a 2$200, 2$400 e 2$800 rs., sortimento de alpacas pretas e de cores de 500 rs. até 1$, princêza, mirinó de diversas qualidades.

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes que acaba de concluir o balanço de sua loja de fazendas e fazer abatimento nas fazendas que julgou necessario para vender mais barato que em outra qualquer parte, por isso roga ao respeitavel publico o favor de mandar ver as amostras das mesmas para ver como se vende barato.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 6$000.

Vendem-se peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

GANGA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça e palitots a 320 e 360 rs. o covado.

CASTORES PARA CALÇAS.

Vendem-se castores para calças a 240 e 280 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinha a 240, 280 e 32 rs. o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas, fazendas pretas para a quaresma, como gros-de-naple, casemiras e panos pretos de todas as qualidades, balões de 20 á 35 arcos a 1$500 rs., cortes de brim para calça de homem a 640 e 800 rs. cada um, por este preço só na loja da Arara rua da Imperatriz n. 72.

GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães paopristario da loja do grande Garibaldi, rue da Imperatriz n. 56.

Declara ao respeitavel publico, que recebeu um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, aos quaes espera lhe façam a honra do frequentar o seu estabelecimento que lhe prometterá vender mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa para vestidos a 2$400 e 3$000

CHITAS FRANCEZAS LARGAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 rs. o covado.

LAAZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃO A 4$000

Vendem-se peças de algodão a 4$, 5$ e 7$ 00, peças de madapolão a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$000.

Vendem-se cortes de casemira preta para calça a 4$, 5$, 6$ e 8$000, cortes de ganga para calça a 1$280 rs., ditos de brim 800 rs., ditos de castor a 1$000.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para cobertas a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

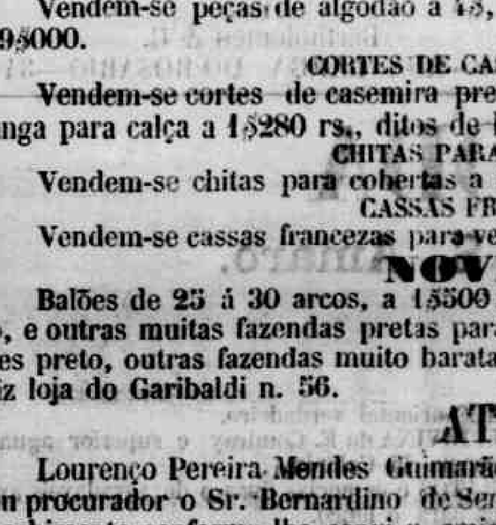
Vendem-se cassas francezas para vestidos a 320 e 360 rs. o covado.

NOVIDADES.

Balões de 25 á 30 arcos, a 1$500 rs. cada um, só se póde ter balão por este preço, e outras muitas fazendas pretas para a quaresma, pannos, casemiras e gros-de-naples preto, outras fazendas muito baratas que se dão as amostras. Na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

ATTENÇAO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara aos seus devedores que entregou ao seu procurador o Sr. Bernardino de Senna Dias as suas contas para elle promover seu recebimento conforme lhe convier amigavel ou judicialmente, por isso roga-se a todos os devedores vir entender-se com elle na rua da Conceição da Boa-Vista, ou na loja a rua da Imperatriz n. 56.



Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible].

INJECTION BROU

[illegible]

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de diferentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrar nes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPÉOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os toraam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre. Tricote. dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja do calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptirão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação cu leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1[2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

TOSSES CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS. etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medicina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medicina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste óleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na

Pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontaná e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de mindezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Para semana santa

Madama Adour, 23 rua do Imperador, acaba de receber mantinhas e mantelets de filó preto.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja à rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e. .	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a.	500
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500
Frascos com santos muito finos a.	1$200
Latas com banha (familia), a 160 e.	200
Cartão com alfinetes a . . .	100
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e .	160
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600
Frasco com tinta a 100 e .	160
Frascos com banha a 320 e. .	400
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a.	320
Lãa para bordar, libra. . .	6$800
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60
Franja branca para toalha vara a.	200
Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixa com papel amisade a .	700
Jogo de vispra a.	400
Sapatinhos de lãa para meninos a.	320
Peças de trança e caracol a .	40
Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Pinceis para barba a. . . .	200
Gaz a	320
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Pentes com costas de metal .	320
Carteira de marroquim a . .	400
Pentes pretos para tirar piolhos	200
Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Garrafa com agua divina a. .	1$500
Gravatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e	500
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Lenços brancos para mãos a	240
Par de suspensorios para homens a	200
Espelho de toucador a . . .	2$500
Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Bandeja para copos a . . .	400
Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e. .	4$500
Abotoaduras para colletes a .	320

AO CAMPOS

28 = Rua do Imperador = 28

EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Jrmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, à 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo: Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idêa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho amarello muito fina a 3$ a arroba e 100 rs. a libra: na taberna da rua larga do Rosario defronte da botica do Bartholomeu e travessa das Cruzes n. 16, esquina que volta para o quartel de policia.

— Na rua de Hortas n. 1, tem para vender feijão mulatinho muito novo o melhor que pode haver neste genero, uma cuia 800 rs.

Na rua da Imperatriz n. 28

Vende-se uma excellente loja de fazendas bem afreguesada, uma boa machina de costura quasi nova e sem defeito, duas escravas crioulas, uma de 38 annos, dotada de habilidades, e outra de 14 annos, com principios, propria para ensinar-se; por seu dono retirar-se para a Europa.

O MELHOR CIMENTO

que tem vindo ao mercado

Barricas de 14 arrobas por 10$000,

FARELLO DE LISBOA

chegado ultimamente

SACCOS GRANDES A 5$000.

ARMAÇÃO DE TABERNA

com todos os pertences por 150$000,

Tudo no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta, travessa da Madre de Deus n. 14.

TEMPORAL

TONICO DE JAYME

RUA DO QUEIMADO N. 55.

Aos senhores lojistas

Para a quaresma

Casemiras pretas finas: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ubaes por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspiroupara que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» à rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumasmiudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes

Caixa de envelopes de cores. .	600
Ditas de envelopes com tarja. preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	4$800
Dita de ditas para chá. . . .	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para collete. . . .	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora. . .	600
Fita para sinto de senhora. . .	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa. . .	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba. . .	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e.	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e.	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispera.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido. . . .	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800

Cal branca de Jaguaribe a 1$500 o alqueire.

Acaba-se de abrir um deposito na praça da Concordia, junto ao armazem de carvão de madeira, da verdadeira cal branca de Jaguaribe, premeada na exposição, e qualquer outra que apparecer á venda com esse titulo é falsificada. Tambem ahi se vende cal virgem em barris, mui procurada para engenho, por ser igual a de Lisboa.

A dinheiro ou a prazo

Vende-se um sitio menos de meia legua distante desta capital com casa de pedra e cal, bem e semetricamente plantado, com diversas arvores fructiferas, como larangeiras, limeiras, sapotiseiros, pinheiras, romeiras, goiabeiras, figueiras, araçaseiros, cafezeiros, fructa pão, limões dôces, coqueiros, bananeiras e outras, baixa para capim, pasto para vaccas, terra para roça, com viveiros e duas cacimbas de boa agua: na rua de S. Gonçalo n. 20.

— Vende-se na rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, uma escravinha de 9 a 10 annos.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

REDUCÇÃO DE PREÇOS

O unico deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, sito no pateo do Terço n. 12 desta cidade, tem resolvido fazer grande abatimento nos canos que tem recebido, os quaes ficam vendidos pela seguinte tabella, a sáber:

De 1 1/2 pollegada cano vidrado por 800 rs.
De 2 ditas idem idem por 1$000.
De 3 e 4 ditas idem idem por 1$200.
De 6 ditas idem idem por 2$500.
De 8, 9 e 10 ditas idem idem por 4$000.

Que para isso tem uma machina apparelhada para faze-los com perfeição, sendo cada um com tres palmos de comprimento, assim como tem grande sortimento de louça, tanto vidrada como para resfriar agoa.

Muito em conta

Farello a 4$500 o sacco e milho a 400 rs., vinho a 400 rs. a garrafa e canada a 2$800, gaz a 440, sabão a 220, azeite de carrapato a 400, café em caroço a 220 a libra, isto no largo do Paraizo n 30, esquina da rua da Roda.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

Escravo fugido.

Fugio no dia 6 do corrente, do engenho Morenos, da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Lourenço, preto, crioulo, de 20 a 22 annos, solteiro, sem officio, natural desta provincia, e com os signaes seguintes: altura regular, cabellos carapinhos, pés compridos e falla descançada; este escravo foi comprado a D. Maria dos Anjos de Sá Barreto pelo commendador Antonio de Souza Leão; pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, e leva-lo ao referido engenho, ou á rua do Imperador n. 77, 1º andar, que sera generosamente gratificado.

Escrava fugida

Desappareceu do poder do abaixo assignado a sua escrava crioula de nome Benedicta, dando tambem pelo nome de Conceição, estatura regular, magra, rosto comprido e descarnado, falta de dentes na frente, costuma a embreagar-se, levou vestido de chita clara com umas rodas fingindo flores, chales de lãa de barra já velho; ella é natural de Serinhãem, para onde se desconfia ter ella seguido; roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão, e leva-la á rua da Imperatriz n. 52, loja, que se gratificará.

João Francisco Paredes Porto.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Fugio no dia 1º de março, do engenho S. Pedro da freguezia de Ipojuca, o escravo pardo de nome Francisco, de idade 30 a 35 annos, official de sapateiro, côr escura, alto e seco do corpo, soffre de herme tem um dos tornozellos mais grosso, bastante calvo, tem um talho no queixo, gosta de embriagar-se, levou vestido calça e jaqueta de brim pardo e chapéo de feltro usado, côr parda, o dito pardo Francisco tem uma irmãa no Recife e tem irmãos e tios na villa da Escada, em Freixeiras, Aripibú, por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a prisão do mesmo, e quem o pegar e o levar ao dito engenho a entregar a Antonio Emilio & Irmão, será generosamente recompensado.

— Da-se 200$000 rs. de gratificação a quem pegar dois pretos que se ausentaram desde o dia 26 de dezembro do anno de 1868 do engenho Pombal, termo de Serinhãem, ou quem delles der noticia certa; um delles por nome João Monteiro, estatura regular, representa ter de idade 30 a 35 annos, cor fula, e tem em uma das faces um talho, é bem fallante e sabe ler, olhos aboticados; este preto foi comprado na cadeia do Recife, que já do dono tinha fugido ha 4 annos, e foi capturado no Monteiro, por isso chama-se João Monteiro; o outro por nome Jeronymo, que foi comprado ao Sr. Gustavo bem conhecido nesta praça; altura regular, secco do corpo, e está buçando, é muito divertido, é rendido de ambas as verilhas, tem marcas de chicote nas costas: quem os apprehender, pode derigir-se ao mesmo engenho Pombal a seu senhor, ou nesta praça na casa dos seus senhores Manoel Alves Ferreira & C. rua da Moeda n. 5 segundo andar.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com boria encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

LISTA GERAL 98.

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE NAZARETH, EXTRAHIDA EM 15 DE MARÇO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
14	4$	276	4$	547	4$	759	4$	993	4$	1206	4$	1439	4$	1675	4$	1857	4$	2122	8$	2335	4$	2590	4$	2854	4$	3091	4$	3320	4$	3524	4$	3743	4$	4023	4$	4266	4$	4476	4$
20	8$	78	—	49	—	68	—	94	—	9	—	41	—	76	—	64	—	28	4$	36	—	91	—	58	—	93	—	24	—	25	—	54	—	27	—	67	—	79	—
22	100$	82	—	51	—	74	—	95	—	15	—	45	—	77	—	70	—	29	—	40	—	2601	—	60	—	3106	—	32	—	28	—	56	—	36	—	68	—	82	—
34	4$	86	—	56	—	75	—	97	—	16	—	56	—	87	—	79	—	33	—	50	—	8	—	63	—	11	—	38	—	30	—	60	—	44	—	69	—	88	—
37	—	93	—	68	—	77	—	98	40$	20	—	61	—	92	—	93	—	35	—	53	—	10	—	64	—	23	—	44	—	32	—	70	—	47	—	70	—	91	—
44	—	97	—	69	—	78	—	1000	4$	21	—	63	—	93	—	94	—	39	—	54	—	12	—	65	—	24	—	48	—	37	—	71	—	62	—	79	8$	95	8$
47	—	301	—	70	—	82	8$	1	—	40	—	67	—	1704	—	1902	—	42	—	63	—	18	—	74	—	27	8$	52	—	42	—	74	—	63	—	81	4$	97	4$
52	—	2	—	79	8$	84	4$	4	—	51	—	72	—	7	—	7	—	44	—	67	—	36	—	75	—	30	4$	55	—	49	—	79	—	73	—	90	—	4506	—
56	—	6	—	86	4$	90	—	18	—	53	—	77	—	9	—	10	—	48	—	71	—	48	—	83	—	38	4:000$	57	—	62	—	89	—	77	—	93	—	19	—
59	—	11	—	93	—	98	—	19	—	56	—	80	—	11	—	11	—	60	—	73	—	50	—	88	—	39	4$	64	—	67	—	93	—	79	8$	95	—	22	—
60	—	16	—	94	—	99	—	24	—	58	—	82	—	13	—	13	—	66	—	77	—	57	—	89	—	44	—	66	—	68	—	97	—	80	4$	97	—	23	—
68	—	19	8$	95	—	801	—	29	—	59	—	85	—	16	—	16	—	69	—	81	—	58	—	2904	—	49	—	73	—	74	—	99	8$	86	—	4300	—	31	—
72	—	21	4$	601	—	4	—	32	—	65	—	93	—	19	—	18	8$	76	—	86	—	59	—	20	—	54	—	77	—	75	—	3808	4$	88	—	1	—	32	—
73	—	25	—	6	—	17	—	46	—	66	—	1504	—	24	8$	21	4$	78	—	91	—	65	—	23	—	72	—	78	—	76	—	18	—	4100	—	3	—	36	—
74	—	27	—	8	—	18	—	57	—	67	—	8	—	25	4$	23	—	81	—	99	—	68	—	28	—	75	—	89	—	79	—	19	—	9	—	10	—	37	—
77	—	29	—	14	—	24	—	64	—	72	—	11	—	26	—	28	—	82	—	2403	—	74	—	30	—	76	—	97	—	87	—	23	—	18	—	14	—	39	—
79	—	53	—	18	—	32	—	65	—	78	—	18	—	31	—	31	—	84	—	6	—	77	—	33	—	79	—	3400	—	90	—	24	—	22	—	15	8$	40	—
86	—	67	—	19	—	46	—	70	—	83	—	20	—	37	40$	35	—	86	—	15	—	86	—	34	—	84	—	1	—	94	—	25	—	31	—	18	4$	42	—
93	—	68	—	27	—	52	—	77	—	84	—	21	—	38	4$	40	—	87	—	18	—	88	—	35	—	85	—	9	—	99	—	34	—	34	—	37	—	45	—
98	—	80	—	34	—	54	—	79	—	95	—	25	—	42	—	41	—	88	—	25	—	90	—	39	—	88	—	10	—	3616	—	38	—	38	—	41	—	46	—
100	20$	83	—	37	—	60	—	87	—	98	—	27	—	47	—	49	—	91	—	26	—	91	—	42	—	93	—	13	—	19	—	47	—	39	—	50	—	53	—
1	4$	95	—	38	—	61	—	94	—	1301	—	46	—	48	—	62	—	94	—	27	—	2709	—	55	—	96	—	18	—	23	—	49	—	49	8$	54	—	56	—
15	—	99	8$	41	—	66	—	95	—	2	—	50	—	52	—	76	—	2205	—	28	—	19	—	66	—	97	—	25	—	26	—	55	—	57	4$	56	—	57	—
19	—	403	4$	42	—	77	—	97	—	5	8$	58	—	53	—	79	—	10	—	34	—	26	—	67	—	3202	—	43	—	40	—	58	—	63	—	69	—	60	—
22	—	12	—	45	—	78	—	1110	—	12	4$	65	—	54	—	80	—	12	—	35	—	38	—	70	8$	19	—	49	—	41	—	59	—	67	—	73	—	62	—
23	—	14	—	48	—	85	—	12	—	18	—	66	—	57	—	94	—	22	—	36	—	49	—	81	4$	28	—	52	—	42	—	60	—	68	20$	79	—	64	—
27	—	20	—	49	—	92	—	16	—	19	—	71	—	61	—	2003	—	33	—	38	—	56	—	87	—	30	—	53	—	43	8$	78	—	69	4$	80	—	65	—
40	—	23	—	50	—	901	—	20	—	23	—	72	—	63	—	9	—	35	—	40	—	57	—	92	—	32	—	54	—	48	4$	98	—	73	—	85	—	85	—
53	—	30	—	53	—	2	—	23	—	27	—	73	—	64	—	16	—	55	—	41	—	60	—	3001	—	33	—	64	—	50	—	3904	—	75	—	88	—	96	—
54	—	31	—	54	—	5	—	27	—	28	—	81	—	66	—	18	—	57	—	44	—	62	—	3	—	35	—	68	—	56	—	9	—	83	—	91	—	4604	—
56	—	44	—	59	—	7	—	31	—	29	—	84	—	73	—	19	—	60	—	57	—	65	—	5	—	40	—	70	—	63	—	12	—	92	—	95	—	11	—
69	—	50	—	64	—	10	—	35	—	38	—	87	—	74	—	31	—	64	—	58	—	71	—	6	—	44	—	72	—	64	—	25	—	93	8$	4401	—	13	—
67	—	53	—	74	—	23	—	39	—	42	—	93	—	75	—	33	—	70	—	59	—	77	—	8	—	45	—	74	—	70	—	27	—	94	4$	10	—	17	—
68	—	59	—	87	—	29	—	41	—	54	—	1607	—	78	8$	34	—	71	—	87	—	80	—	17	—	46	—	75	—	71	—	28	—	97	—	11	—	20	—
84	—	71	—	96	—	34	—	42	—	61	202$	12	—	84	4$	35	—	74	—	88	—	83	—	21	—	48	—	76	—	79	—	29	—	4203	—	13	—	26	—
88	—	76	—	704	—	41	—	44	—	62	4$	13	—	88	—	38	—	80	—	99	—	88	—	23	—	56	—	77	—	86	—	36	—	9	—	16	—	29	20$
91	—	77	—	5	—	43	—	51	—	64	—	22	—	92	—	41	—	94	—	2503	—	89	—	28	8$	64	—	79	—	88	—	40	—	10	—	19	8$	35	4$
94	—	84	—	16	—	46	—	54	—	75	—	24	—	1807	—	44	—	95	8$	6	—	93	—	32	20$	69	—	82	—	90	—	47	8$	13	—	29	4$	46	—
98	—	93	—	22	—	47	—	56	—	84	—	28	—	11	—	48	—	98	4$	16	—	2800	—	35	4$	70	—	86	—	3702	8$	49	4$	14	20$	32	—	47	—
204	—	94	—	25	—	49	—	59	—	85	—	30	—	16	—	54	—	99	8$	18	—	4	—	38	—	73	—	88	—	4	4$	54	—	15	4$	39	—	51	—
8	—	95	—	26	—	53	—	62	—	86	—	31	—	25	—	59	—	2300	4$	19	—	8	20$	43	—	80	—	89	—	7	—	57	—	16	—	40	—	62	—
11	—	99	—	30	—	61	—	63	—	88	—	32	—	26	—	67	—	4	—	20	—	9	4$	54	—	86	—	91	—	15	—	60	—	19	—	52	—	64	—
12	—	506	—	36	—	65	—	81	—	94	—	33	20$	34	—	69	—	6	—	27	—	10	—	60	—	88	—	92	—	17	8$	65	—	20	—	56	—	65	—
19	—	10	—	42	—	68	—	86	—	1401	—	39	4$	47	—	73	—	9	8$	39	8$	12	—	61	—	92	—	3501	—	25	4$	76	—	22	—	59	—	68	—
25	—	21	—	44	—	85	—	87	—	22	—	42	—	49	—	75	—	13	20$	41	8$	24	—	62	—	98	—	3	—	28	—	81	—	23	—	61	—	69	40$
35	—	34	—	49	—	86	—	91	—	26	—	43	—	50	—	83	8$	14	4$	49	4$	27	—	67	—	3304	—	4	—	29	—	86	—	29	8$	65	—	73	4$
39	—	35	—	51	—	88	—	96	—	31	—	45	—	53	—	90	4$	18	—	55	—	35	—	72	—	6	—	5	—	33	—	98	—	30	4$	69	—	89	—
49	—	41	—	56	—	89	—	97	—	35	—	55	—	55	—	2101	—	23	—	76	—	46	—	83	—	9	—	12	—	34	—	4001	—	49	—	73	—	96	—
61	—	44	—	57	—	90	—	99	—	38	—	57	—	56	—	16	—	32	—	83	—	52	—	84	—	10	—	17	—	42	—	12	—	58	—	75	700$	97	40$

LITTERATURA.

A questão monetaria.

(Conclusão)

A commissão tambem não teve razão em negar a influencia, que a diversidade de moedas exerce sobre o agio do cambio. E' sem duvida que as fluctuações dos cambios não devem ser attribuidas á outra causa senão á differença das moedas, á qual se não póde negar uma certa influencia. Mr. Beherens, no seu depoimento, presume que uma uniformidade monetaria reduziria taes fluctuações á uma metade. Um tal resultado não é para se despresar, e se deve persistir em lidar até alcança-lo.

Accrescentam os commissarios que, sendo duvidosas as vantagens que o commercio de retalho poderia tirar, e não sendo menos difficil o orçar-se o valor provavel d'ellas, fica tambem mais impossivel o apreciar-se a utilidade, que o commercio em geral auferiria de uma maior facilidade nas transacções. Essas vantagens, aliás, taes como a comparação do preço das mercadorias, e das estatisticas commerciaes, não poderiam ser realisadas senão por uma completa identificação dos systemas monetarios, e da mesma uniformidade de pesos e medidas. As moedas internacionaes seriam de summa utilidade, a identidade monetaria seria muito mais proficua, e a similitude de pesos e medidas veria a ser mais vantajosa.

Eis o que nada poderá impugnar a commissão, e se a Inglaterra quizesse adquirir immediatamente os beneficios da similitude completa, não faltaria de encontrar uma anciosa acquiescencia na França, pois que uma tal similitude de pesos, medidas e moedas não poderia ser bem effectuada senão pelo systema metrico. Semelhante uniformidade seria uma proeza humanitaria! Mas deve-se ficar embasbacado á espera e de braços crusados até ella chegar? Quem tudo quer, tudo perde, resa um velho proverbio. Assim, é muito de crer que os commissarios inglezes do inquerito em questão emittiram uma semelhante proposição com o fim de pôr meio de magnifica-la muito evitar a solução do problema, que lhes estava proposto.

Com effeito, elles fallam logo de enfiadana difficuldade de se obter uma completa assimilação monetaria, nas mudanças que um tal facto causaria na circulação de cada paiz, as quaes trariam comsigo numerosos inconvenientes, menos graves, no dizer d'elles, nos paizes sujeitos a frequentes mudanças monetarias, do que naquelles, onde a mesma unidade existe d'este muito tempo e que, por assim dizer, já se arraigou nos costumes populares. A commissão pensa que nesse ponto seria difficil á Inglaterra o alterar o valor da sua moeda *soberano*, a qual permanece invariavel ha mais de cento e cincoenta annos, e que as outras nações da Europa, cujas unidades monetarias têm passado por tantas mudanças, poderiam com menos incommodo renuncia-las para adoptarem o soberano como unidade de um novo systema internacional.

Não seria de esperar, percorrendo-se o relatorio da commissão ingleza, ve-la caprichar tanto em repellir como moedas internacionaes os multiplos de 5 francos, votados pela conferencia de 1867, e em propor em lugar d'isso como unidade monetaria ao soberano inglez. Seja qual for o valor commercial do soberano, o expansivo de sua circulação nos dous mundos, e sua superioridade ao franco como moeda de saldo para grandes quantias; e não obstante o dito do director do fabrico da moeda nos Estados-Unidos: «a libra esterlina regula as contas do mundo», ninguem dirá que os commissarios inglezes emittirum uma feliz idéa. Por mais que elles se deleitem em observar que bastaria augmentar a moeda franceza de 25 francos com mais 20 centimos, que a reducção da moeda—meia-aguia americana seria menos forte se a aproximassem ao soberano de preferencia, etc., nem por tudo isso deixará de ser menos verdadeiro que o franco representa actualmente a circulação compacta de 130 milhões de europeus, contando-se com a Austria, ligada por um tratado á França e Hespanha que já decretou a refórma. Tanto se não apresenta a respeito da Inglaterra: contando-se com Portugal, onde o soberano tem curso legal, restam sómente 32 milhões de europeus. E' verdade que ainda restam as colonias britannicas; mas, pondo-se de parte a India, essas colonias não dão senão o total de 11 milhões de habitantes e as colonias franco-hespanholas, submettidas ao regimen da união monetaria, montam a 13 milhões. Ainda d'esses 11 milhões de habitantes das colonias inglezas se póde deduzir 4 milhões de habitantes do Canadá, que sobordinarão sua adhesão á convenção de 1685 á prévia adhesão dos Estados-Unidos. Não ha duvida de que a Inglaterra tem os 150 milhões de habitantes na India, porém será o soberano a unidade monetaria da India? Não será uma tal unidade representada pela *rupia de prata?* Não estará o soberano computado legalmente em rupias, e não terá curso legal senão nas estações publicas, e não nas contas particulares?

A Inglaterra, pois, quanto ao algarismo contado dos povos submettidos ao seu systema monetario, acha-se em flagrante inferioridade para com os Estados, que compõem a união de 1835. Essa inferioridade se demonstra, quando se examina, em que parcella a Inglaterra e a França, a qual apenas é uma fracção d'esta união, contribuiram ambas para se cunhar ouro desde 1792 até 1866. Segundo os algarismos apresentados na conferencia internacional por Mr. Rughles, delegado dos Estados-Unidos, a Inglaterra cunhou 4.675 milhões de francos, e a França 6.565 milhões. Uma informação, emanada de outra origem, avalia a cunhagem ingleza em 4.812 milhões, somma um pouco superior a de Mr. Ruggles, mas que ainda assim fica inferior á cunhagem franceza. Deve-se accrescentar que desde alguns annos a cunhagem de soberanos cessou na Inglaterra, o que se attribue á cessação da exportação de tal moeda. Pelo contrario, a cunhagem dos *napoleons* nunca parou em França, que hoje em dia possue a maior quantidade de ouro cunhado em moeda, que existe no mundo.

E é em semelhante situação de inferioridade numerica de população, e menor massa de ouro em circulação, que a Inglaterra vem pedir á França e a seus alliados monetarios o renunciarem as suas antigas moedas para adoptarem o soberano como unidade nova de circulação? Demais disso, não será irreprehensivel essa tal unidade que com as suas subdivisões absurdas apresentaria ao calculo arithmetico difficuldades insuperaveis e abstrusas? Pois siriam a França e os Estados-Unidos, que deveriam renunciar a divisão decimal, tão simples e natural, de suas unidades monetarias para adoptarem o soberano com a sua estrambotica comitiva de corôas, florins, schillings e peniques?

A adopção da proposta ingleza acarretaria á França a necessidade de cunhar de novo toda a massa de ouro francez, que, como ficou demonstrado, é muito superior á ingleza, e está em melhores condições de circulação. Uma nova cunhagem não seria effectivamente de necessidade para a França, senão no caso pouco provavel della renunciar a sua propria unidade monetaria. Não se daria o mesmo a respeito da Inglaterra; pois que, quer a libra esterlina seja reduzida com 20 centimos menos do seu valor, quer ella continue a ficar no seu valor integral, a recunhagem do ouro britannico não deixará de ser uma necessidade proxima. A diminuição de metal nos soberanos, causada, como acontece em toda a moeda corrente, pelo muito gyrar no trafego, foi averiguada pela real commissão d'inquerito nas seguintes proporções: de 100 soberanos, tomados como termo de experiencia, 6 estão acima do peso, 68 estão nos limites da tolerancia, e 28 ficam abaixo de taes limites. Se comparar-se o peso desses soberanos com a da futura moeda de 25 francos, achar-se-ha que d'entre 100 soberanos, 54 pesam de mais para poderem circular com o valor de 25 francos, que 38 tem o peso equivalente a tal valor, e que os restantes 8 têm um valor inferior. Em condições ainda mais defeituosas tambem se acham os meios soberanos. As despezas com a recunhagem de 100 milhões de soberanos, que se presumem na circulação, estão avaliadas de 150 a 200.000 libras.

Essa tal recunhagem da moeda ingleza de ouro, que se faz necessaria e parece proxima, dará a Inglaterra uma excellente opportunidade de equiparar o seu soberano ao valor de 25 fr., se ella fôr menos rebelde a toda a proposta de reforma, que vier da França. Em todo o caso, uma tal situação não surgio para se augmentarem as possibilidades do soberano poder vir a tornar-se uma unidade monetaria internacional.

Tal proposta não pódia ter sido feita seriamente: deveria sel o, como se exprimio Mr. Jevons nas phrases, que foram citadas no principio deste presente artigo, antes da França ter mettido mãos á obra da unificação monetaria. No dia de hoje a proposta ingleza não póde ser realisada: os factos consummados não exercem menos influencia no dominio monetario, do que na potencia politica: a unificação vai proseguindo na senda, que a França lhe traçou, e já tem arrebanhado um grupo numeroso em torno do centro commercial da Europa; uma conferencia internacional, reunida em 1867, e comprehendendo todas as potencias da Europa e os Estados-Unidos da America, consagrou os principios da nova União. A Inglaterra não seria capaz de destruir uma semelhante obra, nem mesmo deverá espera-lo. Deve-se, portanto, considerar a proposta da real commissão de inquerito como um expediente dilatorio para fugir de dar uma resposta precisa ao objecto de um accordo monetario entre a Gran Bretanha e os paizes da União de 1865.

O que autorisa a pensar se assim é o proprio relatorio da commissão. Com effeito, vê-se por esse documento que os commissarios, ao passo que propoem como moeda internacional o seu soberano em lugar de 25 francos, levantando dessa maneira um scisma, e não tendo uma confiança exagerada na sua proposta, examinam o que conviria fazer-se no caso da moeda de 25 francos vir a ser adoptada pela Inglaterra. Presumem elles que a reducção do soberano não se poderia effectuar sem uma escala de compensação para a conversão das dividas antigas em novas, revisão de contractos existentes, e computação de preços e salarios; mas que nos casos, em que a compensação não se pudesse effectuar, como em sommas inferiores a 5 schillings, a perda minima, que disso resultaria, não deveria servir de obstaculo para a reforma, se ella fosse considerada materia de utilidade publica. Accrescentam que essa escala de conversão não se poderia evitar, como o propuzeram Mr. Smith e Hendricks no curso do inquerito, pelo estabelecimento de um direito de braceagem de 1 °/o sobre cada soberano. Esse direito diminuiria incontestavelmente, o soberano, que evidentemente não poderia circular com dous valores differentes, em Inglaterra o de 25 francos e 26 c., em França 25 francos sómente. Semelhante direito não deveria ser instituido senão para evitar que a Inglaterra cunhasse de graça, e por consequencia em prejuizo de seus consocios monetarios, entre os quaes vigora tal direito.

Não são sómente os testemunhos desses commissarios, que denunciam a pouca fé, que elles têm na moeda soberano: ainda outras provas mais se encontram nas conclusões de seu relatorio. Elles, com effeito, estatuem no tal documento que todo o convenio internacional deveria ser precedido por um antecipado arranjo commum sobre as bases da circulação da moeda internacional, de sua liga, e de suas subdivisões e multiplos.

E' um trabalho, que já está feito, e não se enxerga a ultilidade da reunião dessa nova conferencia nem se póde atinar qual seria o novo programma em que ella se empenharia. Lisonjear-se-ha talvez a real commissão na esperança de que a libra esterlina possa vir a ser adoptada como unidade monetaria? Seria isso uma illusão muito singular na actualidade dos resultados da conferencia de 1837 e do voto, que decidio que o systema francez fosse a base da unificação monetaria.

Se por acaso se reunisse a nova conferencia, pedida pela Inglaterra, e que os estados que á ella concorressem quizessem ir mais adiante de 1867, e estabelecer a identidade monetaria em vez de simples equações, não seria o soberano que obteria a maioria dos votantes, mas sim a moeda projectada de 10 francos veria a ser a moeda internacional de saldo. Como tal ella fóra apresentada á conferencia de 1867 por dous delegados da Suecia e Noruega e um de Portugal. Foi proposta a seu governo pelos dous commissarios inglezes. Mr. Graham e Mr. Wilson, e tambem foi defendida em acto continuo de inquerito pelo depoente Mr. Leon Levi e mais dous outros. Ella bem effectivamente representa 8 schillings de Inglaterra, 2 dollars da Americ., 4 florins da Austria, etc., e portanto nada seria mais facil do que a conversão das antigas contas nessas novas unidades.

Ora, não tendo a Inglaterra probabilidade de que o soberano venha a ser unidade internacional, e como não é provavel que, recusando a moeda de 25 fr., analoga a soberano, mesmo, sanccionada, que seja pela nova conferencia, o que vem significar esse pedido de reunião internacional? Deverá esse desejo significar um proceder britannico, que tende a impedir que o congresso dos Estados-Unidos adopte neste inverno a proposta de Sherman, que identifica o dollar com a moeda de 5 fr., e que por essa maneira a união de 1865 viesse a ficar mais robustecida?

O voto dos Estados-Unidos é de immensa importancia para a Inglaterra; porque no dia em que a poderosa republica do norte da America, aggregando a sua concepção monetaria todos os outros estados do novo mundo, concluir com a França uma alliança monetaria, não mais será facil á Inglaterra persistir no seu isolamento.

Foi proseguindo por essa senda, relativamente modesta, que em 1857 a Allemanha conseguio uma especie de unificação monetaria por meio de equação: 4 thalers— 6 florins d'Austria—7 florins da Baviera; e tambem foi assim que o grupo da união de 1865 aggregou a si a Austria por meio da convenção previa de julho de 1867 E' de crer que seja esse o unico meio pratico de se conseguir a unificação monetaria; e quanto á identidade completa, pedida pela Inglaterra, nada obstaria a que no dia em que o mundo inteiro, ou pelo menos as principaes nações commerciaes formassem uma federação monetaria, não se pudesse então agitar e resolver essa questão de identidade com tomar-se como unidade uma das moedas que estiverem em uso.

Sem duvida melhor seria poder-se chegar logo de uma vez a tal resultado; porém a reforma monetaria, em razão das susceptibilidades de nacionalidade que ella suscita, e das difficuldades que se encontra muito arraigadas nas populações, é uma daquellas que passo a passo se irá operando gradualmente. E no dia em que, caminhando sempre com perseverança e criterio, se conseguir formular equações singelas entre as diversas unidades monetarias, os autores da reforma deverão com justissima ufania applicar a suas entidades o classico dito do Horacio—*exegi monumentum*—isto é, acabou-se de erigir um monumento, sentado sobre a solida base da unificação monetaria, deixando-se ao porvir a tarefa ulterior de respigar nessa tão grande obra humanitaria.

P. ROUX.

POUCO DE TUDO.

MODAS.—Dos jornaes de Lisbôa transcrevemos a seguinte descripção das ultimas modas de Paris:

« Apezar de estar proxima do seu termo por este anno a brilhante estação dos bailes, ainda continuam as modistas a occupar-se de grandes toilettes tanto para aquelle effeito, como para *soirées*.

« Visitando diversos estabelecimentos de modas vimos vestidos de vaporosa finura e de extrema riqueza. Um que achei de bonito effeito era de gase de *Chambery* com listas assetinadas brancas e côr de rosa, saia de cauda, corpo degotado de setim côr de rosa, tendo basques que formam uma segunda saia redonda na frente, e levantada aos lados. O corpo é aberto na frente, deixando ver um pequeno peitilho de gase igual á saia. Um folho estreito de setim guarnece as mangas curtas, o corpo e a basque. Largo cinto de setim fechando ao lado, com grandes pontas.

Um outro vestido tambem lindissima, era de tarlatana branca; a saia formava dous grandes pouffs; o primeiro de cima terminava por um folho debruado de setim branco, cujo folho subindo aos lados formava avental na frente, e tinha em toda a roda ao pregar, uma guirlanda de narcisos. O segundo pouff chega ao fim da saia, formando cauda, estreitando para a frente, e tambem guarnecido por baixo com um folho, e em vez de grinalda é salpicado com pequenos narcisos soltos; corpo degotado, tendo uma grinalda de narcisos a formar berthas terminando no hombro direito por uma grinalda fluctuante.

Outro vestido ainda mais bonito, era de setim côr de rosa, a saia de cauda formava grandes pregas atraz e aos lados, e tinha por baixo um rico folho de renda de Inglaterra. A segunda saia de estylo princeza, fórma grandes recortes por baixo, sendo estes recortes divididos por um grande tufo de setim branco, que sobe até á cintura. Um folho de renda igual ao que tem a primeira saia, guarnece a segunda, sendo apanhada no fim de cada recorte, onde começa o tufo de setim branco, por uma rosa. Esta segunda saia fórma na frente um avental de setim branco ligeiramente franzido; corpo liso de setim côr de rosa, guarnecido no degote com uma renda. Mangas formadas por um tufo de setim branco. Cinto de setim formando atraz um pequeno laço sem pontas.

« Para toilettes de jantar ou *soirées*, continam a ser muito usados os vestidos de tulle preto, sobre outro de setim ou tafetá de côr clara. Estes vestidos de tulle são mais curtos do que o vestido de baixo, e a saia é guarnecida na borda inferior, com uma renda e ruche irmã do vestido de baixo. O corpo de baixo é degotado; mangas curtas, e o de tulle é subido e mangas compridas.

« Diz-se que as confecções serão de todo banidas este verão, e que as damas abandonando os *pardessus*, sahirão só com os vestidos enfeitados, simulando confecção um camargo ou tunica do mesmo vestido. Por emquanto ainda isto se não vê, nem a temperatura da estação o permitte. O que apparece muito são os costumes, alguns todos de veludo guarnecidos de pelles de uma grande riqueza. Um d'estes costumes que vi, e achei muito bonito, era a saia de setim violeta tendo por baixo um folho em pregas, e acima um galão da mesma côr violeta. Casaco de veludo da mesma côr, apanhado aos lados por umas rosas de setim. Cinto de setim com pontas. Os casacos justos com cinto, continuam a ser usados. Para os costumes ordinarios a camiseta russa tem quasi feito desapparecer os corpos dos vestidos. Fazem-se algumas de setim com bandas de veludo; outras de veludo guarnecidas de setim; outras de seda preta, podendo-se usar com todas as saias. Tambem se fazem muitas de *foulard* escocez. Para o verão continuarão a ser muitó usadas em *nansouk*.

« Os chapéos continuam sem alteração, sendo a *fanchon diadema* muito elevada na frente, a fórma preferida, e ornados com uma flôr ou uma pluma. O chapéo de veludo preto é sempre o preferido pelas damas economicas, ornado de uma flôr ou pluma de côr, serve para passeios, e mesmo para visitas de amizade. Para grande toilette são usados os de veludo em côr clara.

« Vamos descrever alguns toilettes dos que nos pareceram mais elegantes.

« 1.º *toilette de baile*.—Vestido de setim malva: a primeira saia tem por baixo um folho estreito de renda formando recortes, e acima da renda pequenos laços de setim. Segunda saia formando uma basque, é guarnecida com um folho de renda e apanhada formando recortes, com laços de setim. Corpo degotado com uma bertha de renda, apanhado sobre os hombros com laços de setim. No pinteado um pouff de setim malva, do qual sai uma pluma branca.

« 2.º *toilette para soirée*.—Saia de tafetá verde claro, de cauda, corpo subido atraz e aberto na frente em quadrado. Basques guarnecidas com uma estreita guipure, branca e apanhadas ao lado e atraz, formando pouff. As mangas estreitas chegam só ao cotovelo, tendo um folho de tafetá guarnecido de guipure. Cinto redondo, fechando com uma rosa de tafetá e guipure. Por baixo do corpo do vestido tem um fichu de tulle branco, guarnecido de guipure. Ao pescoço uma medalha presa com uma larga fita de veludo preto. Braceletes igualmente em veludo preto.

« 3.º *toilette de visita*.—Vestido de seda violeta. Saia de meia cauda, tendo por baixo um folho estreito em pregas. Casaco justo guarnecido com o mesmo folho, e apanhado aos lados por uns laços sem pontas da mesma seda. Cinto formando uma laçada atraz com duas largas pontas guarnecidas em baixo com o mesmo folho. Chapéo de veludo violeta com rosas brancas.»

AVENTURA MYSTERIOSA.—Os jornaes francezes teem fallado em uma tentativa de envenenamento, revestida de circumstancias extraordinarias. A *Gazeta dos Tribunaes* de França, rectifica algumas inexactidões que se teem publicado, e conta assim o que se tem passado:

« A senhora X. que reside na rua Penthiévre, foi procurada na sua residencia, no dia 29 de janeiro, pelo conde polaco Kzidniakowski, que ella conhecia por have-lo encontrado duas ou tres vezes em casa de pessoas do seu conhecimento. O conde disse-lhe que a procurava para lhe revelar um segredo importante, mas que reflectindo melhor, achava mais acertado differir para mais tarde esta revelação. Depois d'esta declaração sahio, mas voltou á noite, e n'essa occasião declarou o fim para que vinha.

« Sem mais preambulos, prometteu á senhora X. 20:000 francos se ella desempenhasse fielmente a commissão de que a queria encarregar; sendo instado para se explicar com mais clareza, accrescentou que se tratava de intrigar um sugeito no baile da opera e de lhe offerecer uns bolos preparados. A Sra. X quiz saber o que tinham os bolos, e o conde disse-lhe, que estavam temperados de modo que quem comesse um só d'elles devia ter todos os symptomas de uma congestão cerebral.

« O conde ajustou com a Sra. X. ir busca-la no dia seguinte á noite para a acompanhar ao baile da opera, e que ahi, depois de lhe indicar a pessoa a quem ella devia offerecer os bolos, se estes fossem acceitos, lhe entregaria os 20:000 francos promettidos.

« Logo que o conde partio, a Sra. X. participou tudo á autoridade, e na noite seguinte foi preso pelo commissario de policia da *Chaussée d'Antin*, em casa da Sra. X., o conde polaco, ao qual, sendo apalpado, se encontrou um embrulho com bolos. Tambem foi preso um estudante de medicina chamado Massou, que mascarado com um dóminó preto esperava o conde dentro de uma carruagem á porta da Sra. X. Ao effectuar-se a prisão, Massou pretendeu deitar fóra dous bolos que tinha na algibeira.

« O processo preparatorio foi incumbido ao juiz de instrucção Gonet. Os bolos eram destinados para o duque de Beauffremont.

« Um chimico analysou os bolos encontrados em poder de Massou, e não descobrio n'elles preparação alguma venenosa; as materias estranhas á sua composição ordinaria eram pedaços de gomma arabica, impregnados de tinta d'escrever.

« No dia 9 d'este mez o juiz Gonet mandou provisoriamente pôr em liberdade o estudante Massou compromettendo-se elle a comparecer em juizo logo que fosse chamado.

« Emquanto ao conde Ezidniakowski não havia nada resolvido a seu respeito.

« Em 14 de fevereiro o juiz Gonet, encarregado do processo preparatorio, declarou por seu despacho que não havia fundamento para procedimento judicial, contra o conde Siemikowski (e não Ezdniakowski) nem contra o estudante Massou, por tentativa de envenenamento contra o duque de Beauffremont.

« O juiz não pronunciou os indiciados, não obstante a confissão de um d'elles perante o commissario de policia, por não constituirem os factos provados os elementos essenciaes do crime, segundo a lei penal. Não basta a existencia de alguns preparatorios e a intenção criminosa: é preciso além d'isto que haja um principio de execução para que se dê a tentativa legal.

« Para haver envenenamento ou tentativa de envenenamento, era necessario que se achassem vestigios do veneno, e os peritos que examinaram os bolos declararam que a unica substancia estranha á sua composição usual que encontraram, era gomma arabica impregnada de tinta de escrever.

« O conde de Siemkowski continua preso por ordem do juiz.

« Diz-se que será posto á disposição da autoridade administrativa, em razão da sua qualidade de estrangeiro, para ser conduzido até á fronteira, sendo-lhe prohibido residir em França.»

ERRATA

No poema, hontem publicado, deram-se alguns erros, dos quaes os principaes são os seguintes: na 1.ª parte, 1.ª estrophe, ha um verso trocado, na 3.ª parte, 6.ª estrophe, em vez de sir John Falstoff, leia-ultima estrophe em vez de bon-vivart leia-se sir John Falttaff, e na se bonvivant, na 4.ª parte, 3.ª estrophe em vez de.— das ilhas macerada, leia-se dos olhos macerados; na mesma estrophe em vez de— seu cantar era termo e vaporoso. leia-se seu cantor era terno e vaporoso. ainda na mesma estrophe em vez de M. George Sana, leia-se M. George Sand, etc. E mais outros erros de que facilmente o leitor fará a correcção.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

IV

A bahia de Cayenna.

(Continuação do n. 59)

Fallando assim, o forçado batia com o pé no chão, arrancava os cabellos e dava todos os indicios de uma raiva impotente.

Josephina recuára espavorida, emquanto Grandval e Miguel observavam com desconfiança o furioso.

Acalmando-se, porém, um pouco, proseguio em tom meio ameaçador, meio supplicante:

— Agora, capitão, que já sabe como as cousas me correm, estou que me não irá denunciar: seria uma covardia, uma maldade, e de certo esta senhora o não permittiria. A sua demora em Cayenna não será grande... tres ou oito dias o maximo provavelmente. Durante esse tempo ficarei aqui escondido no porão. Quando tiver deixado a Guianna franceza, deitar-me-ha onde quizer, ou n'um navio estrangeiro que encontrarmos ou n'uma ilha dizerta, se isso lhe aprouver. Em todo o caso, procurarei a minha liberdade... Está tratado, não é isso? Não se desattendem assim os rogos de um pobre desgraçado!

Apesar dos termos violentos d'esse homem, Josephina sentia-se profundamente impressionada e dirigia a Grandval olhares supplicantes. O joven capitão estava seriamente embaraçado.

— Lamento ter de lhe dar uma recusa, — disse este afinal—porém o que me pede é impossivel de se praticar. A minha demora em Cayenna e mais pontos da colonia pode prolongar-se um ou dous mezes, e eu não poderia occulta-lo por tanto tempo no meu navio. Além d'isso, toda a tripolação é conhecedora d'este acontecimento, que tenho forçosamente de consignar no diario de bordo. Não posso responder pela discripção dos meus marinheiros, que hão de ir frequentes vezes a terra. Uma palavra indiscreta bastaria para o perder, e eu ficaria compromettido pelo auxilio que lhe désse.

Josephina comprehendera a força d'estas razões, e por isso desviou a vista, lastimando-se; o forçado, porém, não podendo mostrar igual resignação, exclamou:

— Ah! isso é assim? Quer-me entregar? Com um milhão de diabos, capitão, se commette essa infamia, creia que m'o ha de pagar caro!... Ainda me não conhece! Tenho sido nas galés juiz da prisão e saiba que não soffro uma affronta impunemente! Vingar-me-hei! Meterei a pique o seu navio, fazer-lhe-hei perseguir os seus marinheiros mesmo nas ruas de Cayenna! A si proprio farei que algum negro dos que desertam para o matto lhe metta no corpo uma setta envenenada! Não faltará alli tambem a polvora! Fazer-vos-hei saltar a todos pelos ares com mil diabos!

Aquelle que assim fallava, com os olhos esbugalhados e os cantos da bocca a espumarem, não parecia inspirado por vãa fanfarronada: de facto era elle capaz de todas as perversidades que indicára, porém o capitão Grandval não era facil de intimidar-se.

— Mais baixo, Sr. forçado! — disse elle—Não creia que me assusta. As suas ameaças, em vez de me darem cuidado, deliberam-me talvez a mais severo procedimento! Seja docil, que é o melhor meio e o mais conveniente.

O proprio Rigaut conheceu que se havia excedido.

— Tem razão, não andei bem! — disse elle com uma franqueza simulada — Mas isto são tudo palavras... Vamos: seja generoso e livre-me de difficuldades. Olhe que não se ha de arrepender.

N'este momento fez-se ruido sobre o convez. Em seguida appareceu o grumete participando que acabava de atracar um escaler e que os empregados de marinha queriam fallar ao capitão.

— Já lá vou—disse Grandval, mandando retirar o grumete.

— Empregados da marinha!—repetio o degredado, buscando com a vista um ponto de refugio—Com mil diabos! Dar-se-ha caso que me andem na pista?

— Não é de presumir—respondeu o capitão—Segundo me acaba de dizer, achava-se internado na ilha Real e talvez ainda se ignore em Cayenna... Provavelmente são officiaes do porto que vem á visita do estylo. Eu não me responsabiliso pelo resultado, mas vou fazer diligencias em seu beneficio.

E, dirigindo-se a Josephina, disse-lhe:

— Não quer recolher-se ao seu camarote?

Josephina rospondeu com algumas palavras em voz baixa.

— Olhe que não faz bom d'este homem, —redarguio Grandval—e depois receio que elle não saiba manter-se com o respeito devido.

— Miguel ficará comigo.

— Assim concordo, tanto mais que eu não me demoro.

E Grandval subio ao convez.

O forçado prestava o ouvido attentamente ao rumor externo, e diligenciava ver plas portinholas do navio o que se passava lá fóra. Em quanto elle se entregava a taes preoccupações, Josephina approximou-se-lhe de subito e com voz sumida disse-lhe:

— Sr. Rigaut... não é o senhor?

O forçado ficou sorprendido.

— Ora esta! Conhece-me?—exclamou elle—Temos outra! Pois a senhora não, é a mulher do capitão?

— Não. Sou apenas uma passageira a bordo d'este navio. Sou a filha de Bertomy e este é meu irmão Miguel.

Rigaut, porquanto era elle, examinou attentamente os dous.

— Ora como as cousas acontecem! Com effeito, acabo de os reconhecer. Agora me lembro de a ver no tribunal com o seu fato preto, e os olhos pizados de chorar, e do effeito que produzio nos juizes a sua presença e a de seu irmão mudo. Se não é isso quem sabe o que elles fariam! Mas, emfim nunca se deve perder a esperança de todo... Com que então acha-se n'este maldito paiz? Já que veio, ha de contribuir para que eu obtenha a minha liberdade.

— Ah! Sr. Rigaut, o que me pede não depende de mim nem talvez do capitão Grandval.

— Deixemos-nos de asneiras! Com quem tenho a contar é com a filha de Bertomy. Concordo que não seja a esposa do capitão, mas vejo que tem influencia sobre elle, e parece-me que deve fazer alguma cousa em beneficio de um antigo conhecido.

Esta familiaridade não agradou muito a Miguel, que se poz a resmungar.

O forçado, virando-se para elle, disse-lhe:

— E tu, meu surdo, tambem agora te reconheço: não eras n'aquelle tempo tão crescido, mas, com os demonios! estás bem espigado! Estás um valentão! A noute passada viravas-me na cama como quem move uma penna!

Estendeu a mão a Miguel, que retirou a sua.

— Ora esta!—resmungou Rigaut, franzindo os sobr'olhos—Isso não são maneiras de receber um amigo de seu pai!

— Não vê que elle o não póde entender? —acudio Josephina— Ora pois, Sr. Rigaut, que noticias nos dá de meu pai?

— E eu sei d'elle? Separaram-nos ha tres mezes e talvez que durante a minha estada na ilha Real o mandassem para o interior do paiz. Isso, porém, pouco importaria a Bertomy, comtanto que tenha um baralho de cartas no bolso e que possa jogar a sua ração com o primeiro que lhe appareça: todos os lugares lhe convem.

— Valha-me Deus! — exclamou Josephina dolorosamente—Não estará meu pai em Cayenna? N'esse caso, não o poderei já ver hoje, como tanto desejava!

— Não lhe faltará occasião de o ver. Posto que nós outros não temos a liberdade de passearmos de bengala na mão, nem por isso ha difficuldade em sermos encontrados. Mas não é ahi que bate o ponto, minha riquinha; agora trata-se de me salvar, evitando que os guardas dos forçados me deitem a unha.

— E como conseguir isso?

— Havendo bons desejos, é facil imaginar alguma estrategia. Dêem-me um fato de marujo: sei desfigurar o rosto; passarei como homem da tripolação. Não faltam estratagemas; o caso é saber aproveita-los.

— Esperemos a resolução do capitão Grandval.

— Adeus! Tenho visto que elle se subordina á sua vontade—disse Rigaut com riso sarcastico— e estou certo de que não é capaz de a contrariar.

Josephina, fazendo-se córada, balbuciou:

— Engana-se, senhor. O capitão Grandval é para comigo um protector, um verdadeiro amigo; todavia existe um meio seguro de grangear a benevolencia d'elle.

— Qual é?

— Creio que está ao seu alcance indicar onde se acha o testamento de Jeronymo Guerinot e de que o tabellião de Bolbec era portador na occasião do... *sinistro*.

A physionomia de Rigaut tornou-se sombria.

— Com mil diabos! Bertomy tagarelou!—disse elle com ar enfurecido—Sempre teve aquella lingua comprida!.. Vamos, supponha que eu respondi affirmativamente.

— Se o senhor me diz onde se acha aquelle testamento, creia que o capitão não perderá meio algum de o subtrahir ás pesquizas das autoridades.

— E que interesse da sua parte e da d'elle anda ligado a esse negocio?

Josephina conheceu o perigo de revelar os seus segredos a tal homem.

— Um simples interesse de justiça—replicou ella.— A desapparição d'esse papel causou gravissimos transtornos a uma familia...

— Bom! Ahi ha mais ou menos... mas, emfim, faça o que poder em meu beneficio e depois veremos.

— Oh! meu Deus! Já lhe disse, Sr. Rigaut, que por mim nada posso, porém quando o Sr. Grandval souber...

— Eu é que não me fio d'elle! E' um falso que me quer denunciar, se o não fez já, com todos os diabos!

Esta ultima exclamação tinha por causa um ruido de vozes e passos que elle sentia approximarem-se rapidamente. Muitas pessoas davam entrada naquelle recinto: além de Grandval, vinham um sub-commissario de marinha fardado e um official de infanteria, commandante da guarda dos forçados, e na retaguarda alguns marujos da *Prosperidade*, requisitados sem duvida para prestarem auxilio no caso de necessidade.

Rigaut tornou-se livido.

— Bem dizia eu que o tratante me vendera!

E, agarrando n'um pé de cabra, avançou para Grandval, porém não contava com Miguel Bertomy, que lhe espiava os movimentos e que facilmente o susteve. Então o commissario, sorrindo-se, disse:

— Se nos restasse alguma duvida sobre a identidade d'este homem, deixava agora mesmo de existir, por quanto elle proprio acaba de se denunciar.

— Mas a mim não me resta nenhuma, —acudio o official—porque reconheço n'elle perfeitamente o forçado Rigaut, que esteve sob a minha guarda.

Este, vendo a inutilidade de qualquer negativa ou resistencia, deixou-se manietar sem pronunciar uma palavra.

— Ah! Pedro, o que foi fazer! — disse Josephina baixinho a Grandval—Eu ia talvez resolve-lo a revelar-me...

— Não estava na minha mão occulta-lo —redarguio-lhe este igualmente — Ainda agora, quando subi ao convez, já estes senhores sabiam pelo piloto da presença a bordo do supposto naufrago e exigiram que lh'o apresentasse. Qualquer opposição da minha parte seria uma loucura.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.